



ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico e
Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



Julho de 2014



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



***“Não há vento favorável para
quem não sabe para onde ir”***

Sêneca

MAIS RN

UM INSTRUMENTO DE
PROTAGONISMO EMPRESARIAL ESTRATÉGICO



O MAIS RN é uma iniciativa financiada exclusivamente por instituições privadas que visa:

- ❖ **ESTIMULAR A COESÃO E O ALINHAMENTO** DOS PRINCIPAIS ATORES E DA SOCIEDADE POTIGUARES EM TORNO DE UMA VISÃO E DE UMA AGENDA COMPARTILHADA DE FUTURO
- ❖ **DAR UM FOCO ESTRATÉGICO** PARA CONCENTRAR OS MELHORES RECURSOS E COMPETÊNCIAS POTIGUARES NAQUILO QUE FARÁ A DIFERENÇA
- ❖ **ANTECIPAR** SOLUÇÕES MELHORES E MAIS EFICIENTES E PREVENIR OS RISCOS DA IMPROVISACÃO
- ❖ **AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO** DE INVESTIMENTOS PRIVADOS E DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA O RIO GRANDE DO NORTE
- ❖ **PROJETAR, NO PAÍS E NO EXTERIOR,** UMA IMAGEM DE ZELO COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DO RN



PRODUTOS CONCLUÍDOS



PRODUTOS EM ANDAMENTO

I. MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES COM BASE EM CENÁRIOS

2.
CONSULTAS A
EMPRESÁRIOS E
ESPECIALISTAS

6.
DIAGNÓSTICO E
CENÁRIOS DE
DESENVOLVIMENT
O ECONÔMICO

3.
ENCONTROS
REGIONAIS OU
TEMÁTICOS

7.
INVENTÁRIO DE
OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO
E NEGÓCIOS

4.
COLETA E
ORGANIZAÇÃO DE
ESTUDOS E
INFORMAÇÕES
DISPONÍVEIS RN

8.
ANÁLISE E SELEÇÃO
PRELIMINAR DAS
OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO
E NEGÓCIOS

5.
LEVANTAMENTOS
“DE CAMPO” EM
TODO O ESTADO

II. ESTRATÉGIA

10.
ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

ESTE PRODUTO

OFICINA DE
REFLEXÃO
ESTRATÉGICA

11.
REFINAMENTO DAS
OPORTUNIDADES E
PLANOS DE NEGÓCIOS
PRIORITÁRIOS

III. IMPLEMENTAÇÃO

13.
CARTEIRA DE
PROJETOS
ESTRUTURANTES
PARA O SETOR
PÚBLICO

15.
MODELO
ORGANIZACIONAL DE
OPERAÇÃO DO
“MAIS RN”

12.
PLANOS DE NEGÓCIOS
PARA
OPORTUNIDADES
PRIORITÁRIAS

16.
LANÇAMENTO DA
ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMEN-TO
ECONÔMICO E
OPORTUNIDADES DE
NEGÓCIOS E
INVESTIMENTO

14.
CARTEIRA DINÂMICA
DE PROJETOS DE
INVESTIMENTO E
OPORTUNIDADES DE
NEGÓCIO

9.

PORTAL DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS



I. MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES COM BASE EM CENÁRIOS

1. ESTUDOS PRELIMINARES

2.

CONSULTAS A 67 EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS

3.

8 (OITO) ENCONTROS REGIONAIS OU TEMÁTICOS

4.

COLETA E ORGANIZAÇÃO DE ESTUDOS E INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS RN – CERCA DE 500 DOCUMENTOS

5.

LEVANTAMENTOS “DE CAMPO” EM TODO O ESTADO (51 VISITAS, 21 SETORES, 18 CIDADES)

6.

DIAGNÓSTICO E CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

7.

INVENTÁRIO DE 403 OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS

8.

ANÁLISE E SELEÇÃO PRELIMINAR DAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS

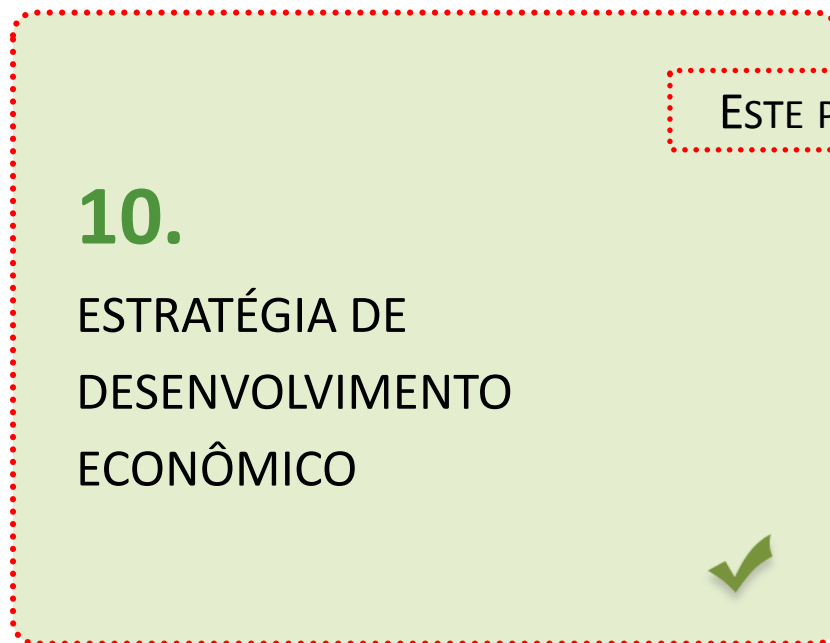


PRODUTOS CONCLUÍDOS



PRODUTOS EM ANDAMENTO

II. ESTRATÉGIA



1. ESTUDOS PRELIMINARES

11.

REFINAMENTO DAS OPORTUNIDADES E PLANOS DE NEGÓCIOS PRIORITÁRIOS



PRODUTOS CONCLUÍDOS



PRODUTOS EM ANDAMENTO

I. MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES COM BASE EM CENÁRIOS

2. CONSULTAS A EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS

3. ENCONTROS REGIONAIS OU TEMÁTICOS

4. COLETA E

6. DIAGNÓSTICO E CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO O ECONÔMICO

7. INVENTÁRIO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS

II. ESTRATÉGIA

10. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ESTE PRODUTO

OFICINA DE REFLEXÃO ESTRATÉGICA

III. IMPLEMENTAÇÃO

13. CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES PARA O SETOR PÚBLICO

12. PLANOS DE NEGÓCIOS PARA OPORTUNIDADES PRIORITÁRIAS

15. MODELO ORGANIZACIONAL DE OPERAÇÃO DO "INVESTE RN"

16. LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E

9. PORTAL DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS



III. IMPLEMENTAÇÃO (O QUE FALTA FAZER)

13.

CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES PARA O SETOR PÚBLICO



12.

PLANOS DE NEGÓCIOS PARA OPORTUNIDADES PRIORITÁRIAS



14.

CARTEIRA DINÂMICA DE PROJETOS DE INVESTIMENTO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

15.

MODELO ORGANIZACIONAL DE OPERAÇÃO DO “MAIS RN”



16.

LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E INVESTIMENTO

1. Onde estamos

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



EMPREENDEDORISMO

EVOLUÇÃO DO PIB E DO PIB PER CAPITA (2002-2011)



PIB do RN crescimento
real médio de 3,4% a.a.

Abaixo do crescimento
médio do NE, 4,5%.

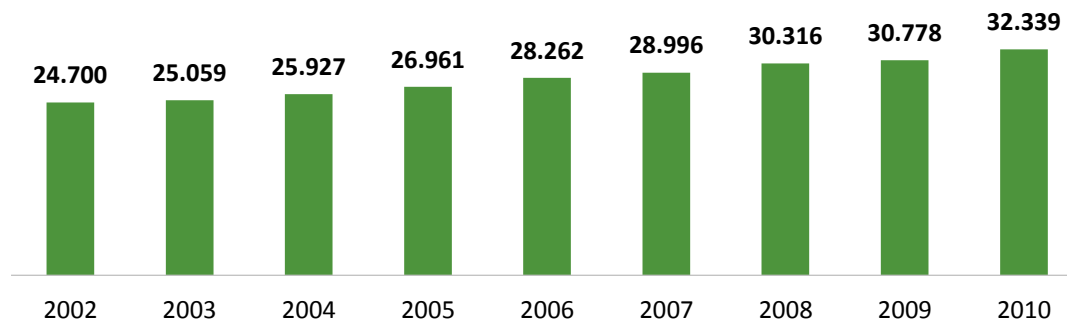
Abaixo do brasileiro,
4,0%.

PIB *per capita* levemente
superior ao do NE.

Crescimento total de
22,1%.

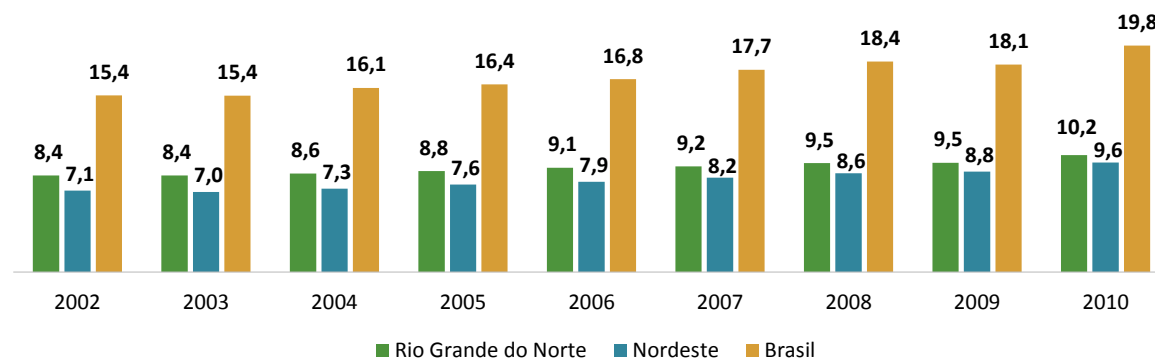
Metade do PPC brasileiro.

■ Evolução do PIB – R\$ Milhões de 2010 – 2002/2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ PIB per capita RN Nordeste Brasil – R\$ Mil de 2010 – 2002/2010



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

EMPREENDEDORISMO

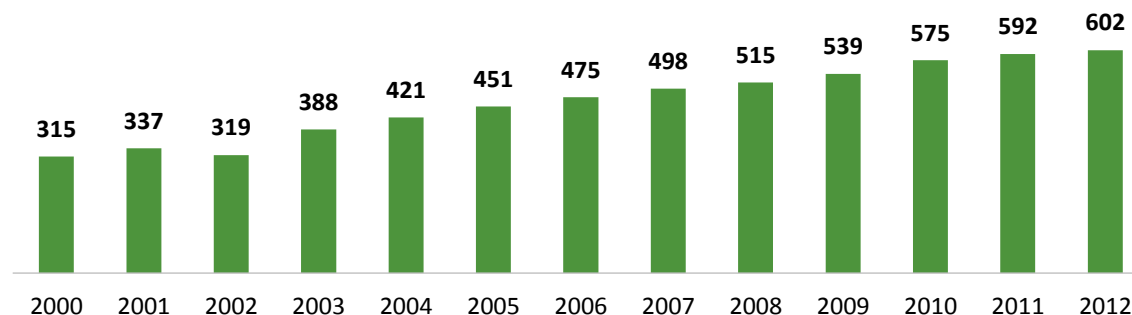
EMPREGO FORMAL E ESTRUTURA PRODUTIVA



2000-2012:

- Crescimento médio do emprego formal foi de 5,5%.
- O número de estabelecimentos quase duplicou.

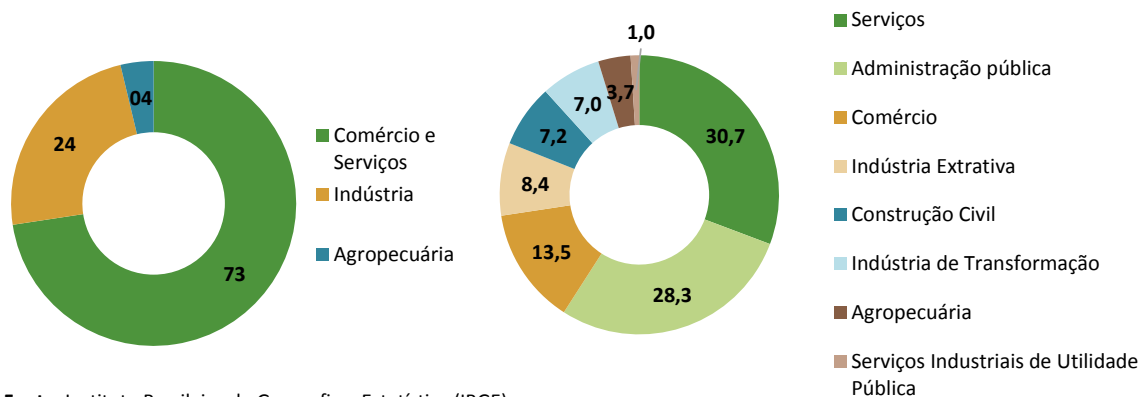
Emprego Formal – Número de Vínculos – Milhares – 2000/2012



Fonte: Relatório Anual de Indicadores Sociais (RAIS).

Em 2011 o segmento *Serviços* contribuiu com 30,7% do VAB, e a *Administração Pública* com 28,3%. Entre 2000 e 2011, a *Indústria de Transformação* manteve estável a sua participação.

Estrutura Produtiva Básica da Economia do RN – % no VAB 2011



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

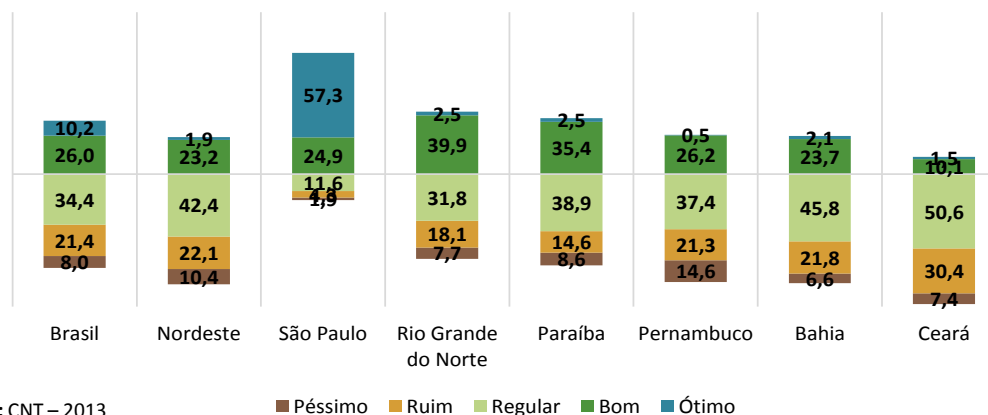
INFRAESTRUTURA

TRANSPORTE E LOGÍSTICA



RODOVIAS: Integram todo o território potiguar, com uma densidade de rodovias pavimentadas superior à média do Brasil e do NE. A qualidade também é superior à média regional

Qualidade dos Transportes - Estado Geral das Rodovias - 2013



FERROVIAS: A maior parte da malha ferroviária do RN está obsoleta e desativada.

PORTOS: Portos de Natal e Areia Branca, este exclusivamente dedicado ao sal. Um novo porto no estado viabilizará o escoamento de minério, cimento, sal e frutas, mesmo com a competição de portos vizinhos.

AEROPORTOS: o Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, recentemente construído, tem alta capacidade e potencial para se transformar em um *hub* regional e internacional.

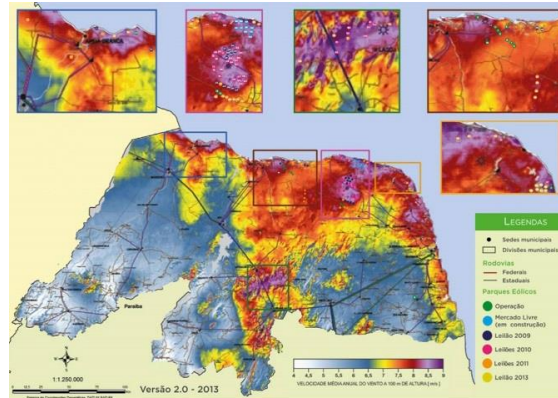
INFRAESTRUTURA

ENERGIA E RECURSOS HÍDRICOS



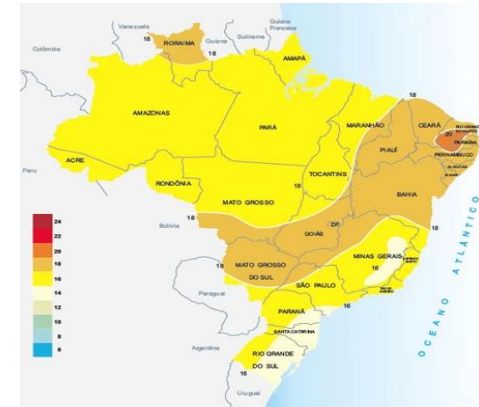
EÓLICA: Tem potencial para tornar positivo o balanço energético do estado, fazendo do RN um exportador de energia renovável.

Potencial eólico do RN



Fonte: COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte.

Radiação Solar Global Diária - Média Anual MJ/m² dia



Fonte: Atlas Solarimétrico do Brasil, 2013

SOLAR: ainda não é uma fonte competitiva, mas o potencial de produção é alto, visto que o estado inteiro encontra-se em uma região de alta irradiação.

ÓLEO E GÁS: Apesar da queda na produção, provocada pela redução ou o esgotamento dos poços, o uso de tecnologias de exploração de poços maduros tem dado sobrevida aos poços explorados. Aumento do volume de petróleo refinado no estado.

RECURSOS HÍDRICOS: O RN tem baixa disponibilidade hídrica. A transposição do São Francisco pode duplicar a oferta de água no estado.

INFRAESTRUTURA

TELECOMUNICAÇÃO E REDE DE CIDADES



TELECOM: RN ainda está atrás de seus concorrentes regionais (acessos de telefonia móvel no Nordeste).

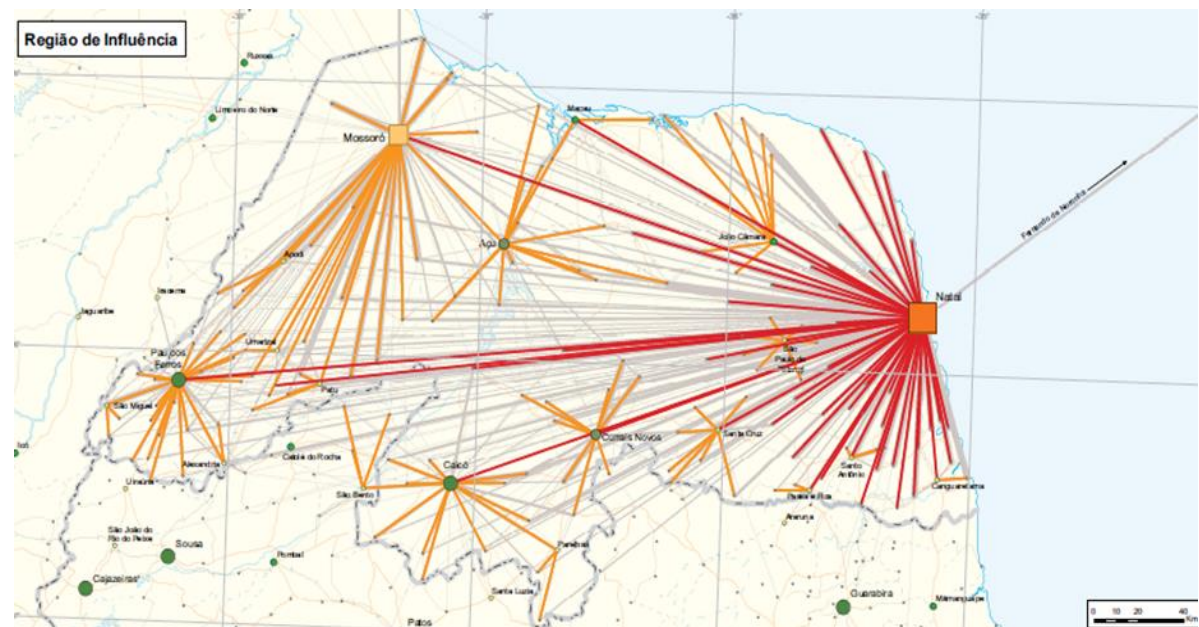
INTERNET: RN possui a maior proporção de municípios conectados do NE, com 86,2%. A rede de fibra óptica, por sua vez, ainda é pequena e restrita à cidade de Natal.

REDE DE CIDADES:

destacam-se: Natal, Mossoró e Pau dos Ferros.

Caicó, Currais Novos, Assú, João Câmara e Santa Cruz são polos de influência local, especialmente em função dos serviços.

Rede de cidades do Rio Grande do Norte



Fonte: IBGE - Regiões de Influência das Cidades – 2007 – Rio de Janeiro, 2008.

CAPITAL HUMANO

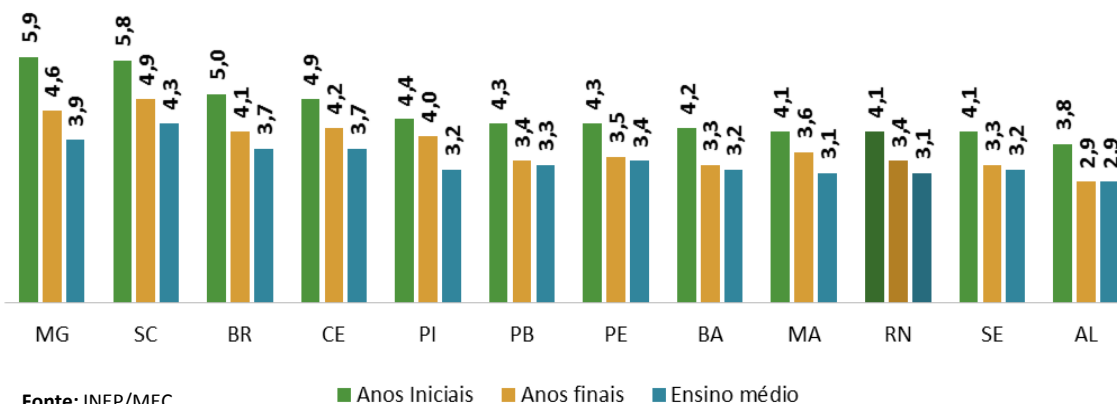
IDEB E PISA



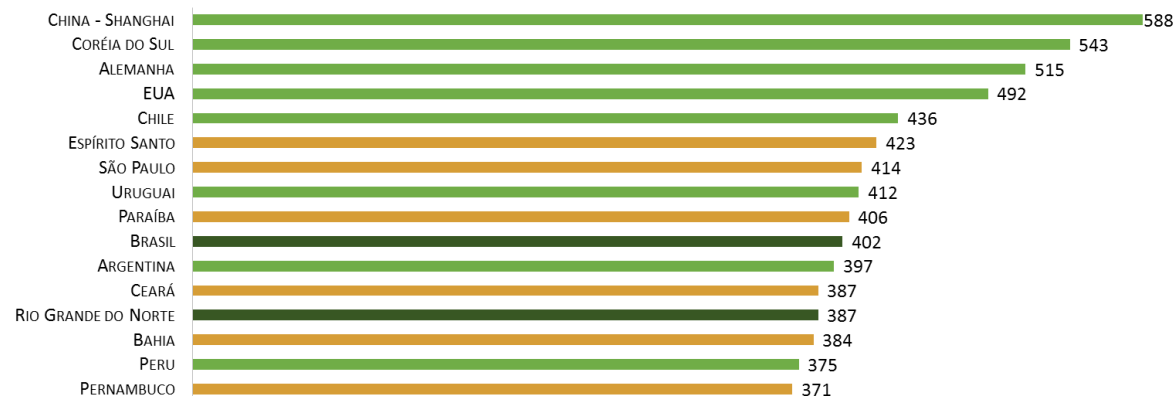
A qualidade do ensino no RN é inferior à média nacional e é a sétima pior do NE nos três níveis de ensino.

Já o PISA mostra que o Brasil não está bem na comparação entre países e que é preciso se orientar por padrões internacionais. O RN está na 16ª posição, junto com o CE.

Notas do IDEB Total do RN BR NE e estados Seleccionados – 2011



Ranking Pisa – Brasil e Países e Estados Seleccionados – 2012



CAPITAL HUMANO

HOMICÍDIOS E MORTALIDADE INFANTIL



O RN ocupa a terceira melhor posição do Nordeste pela taxa de homicídios e a segunda posição pela taxa de mortalidade infantil, mas ainda está distante dos líderes nacionais e internacionais.

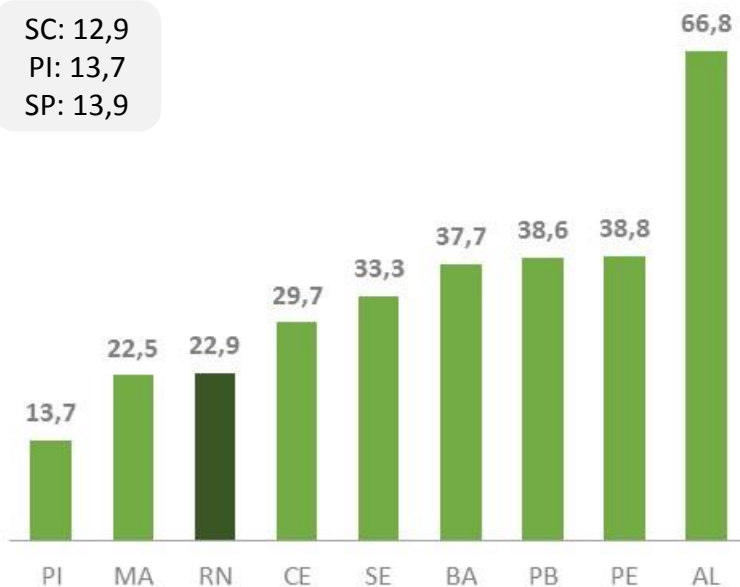
Homicídios - Estados do Nordeste – por 100 mil habitantes – 2010

TOP 3

SC: 12,9

PI: 13,7

SP: 13,9



Fonte: Mapa da Violência 2012. Dados de 2010

Mortalidade Infantil – Estados do Nordeste – por mil nascidos vivos – 2010

TOP 3

SC: 8,5

RS: 9,0

PR: 9,7



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

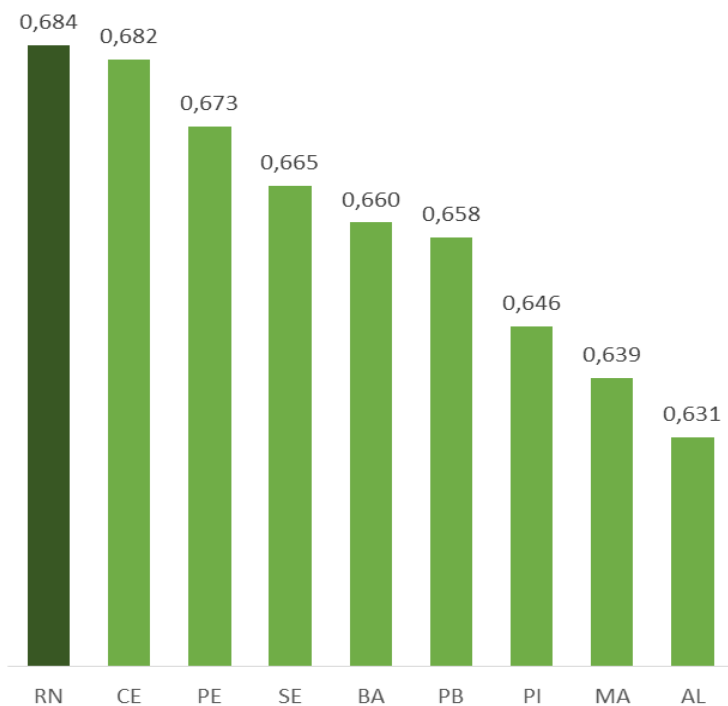
CAPITAL HUMANO

IDHM E POBREZA



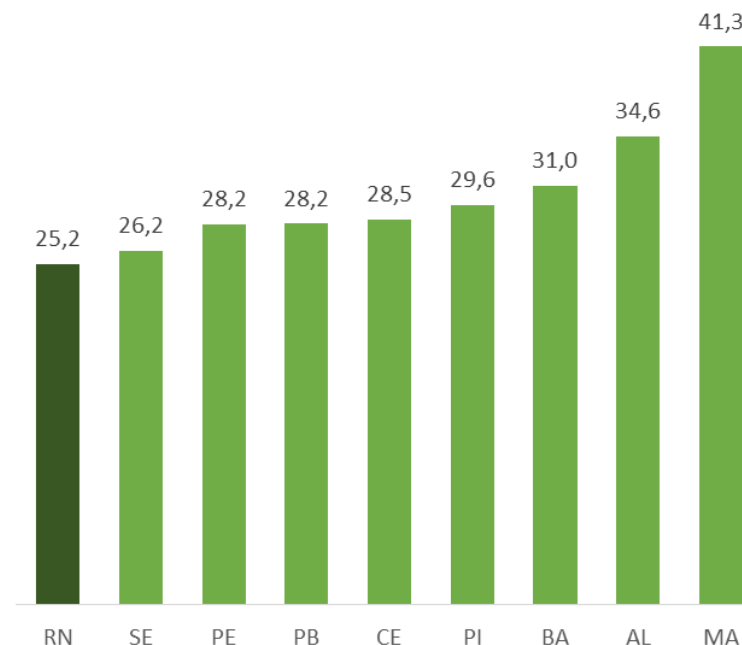
Os índices de Desenvolvimento (IDHM) e de Pobreza indicam que o RN está em posição de liderança no regional, mas ainda distante dos líderes nacionais e internacionais.

■ Comparação do IDHM entre os estados do



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013,

■ Taxa de Pobreza - Estados do Nordeste % - 2012



Fonte: IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

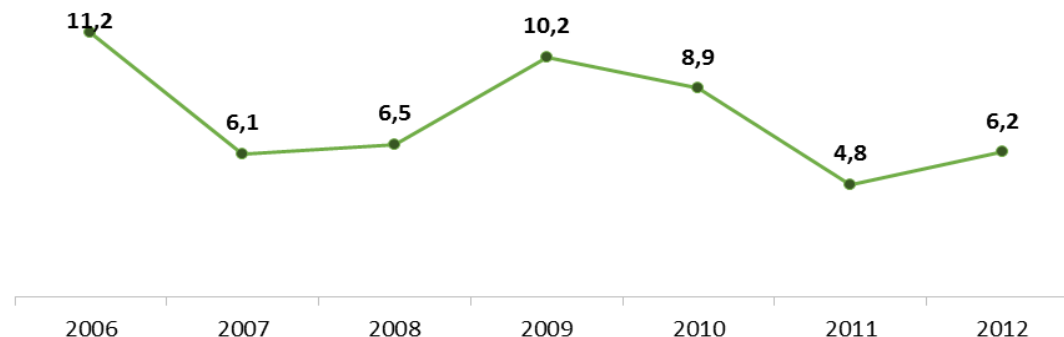
QUALIDADE INSTITUCIONAL

INVESTIMENTO PÚBLICO



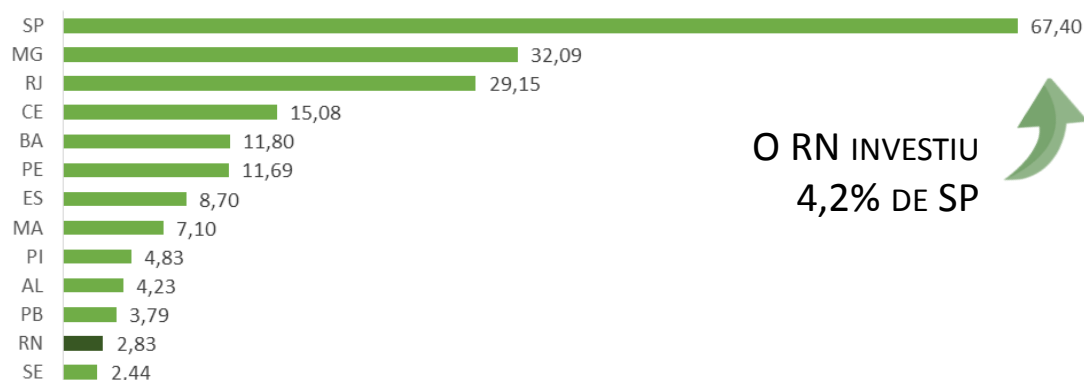
Entre 2008 e 2013 a participação das despesas com pessoal aumentou de 59,6% para 64,6%, enquanto a participação dos investimentos caiu de 6,4% para 4,7%.

Investimento Público Estadual como Proporção da RCL – % – 2006/2012



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Investimento público estadual acumulado entre 2007-2013 (Bilhões**)*



O RN INVESTIU
4,2% DE SP



Fonte: STN. *Valores até out./2013. **Reais de 2013.

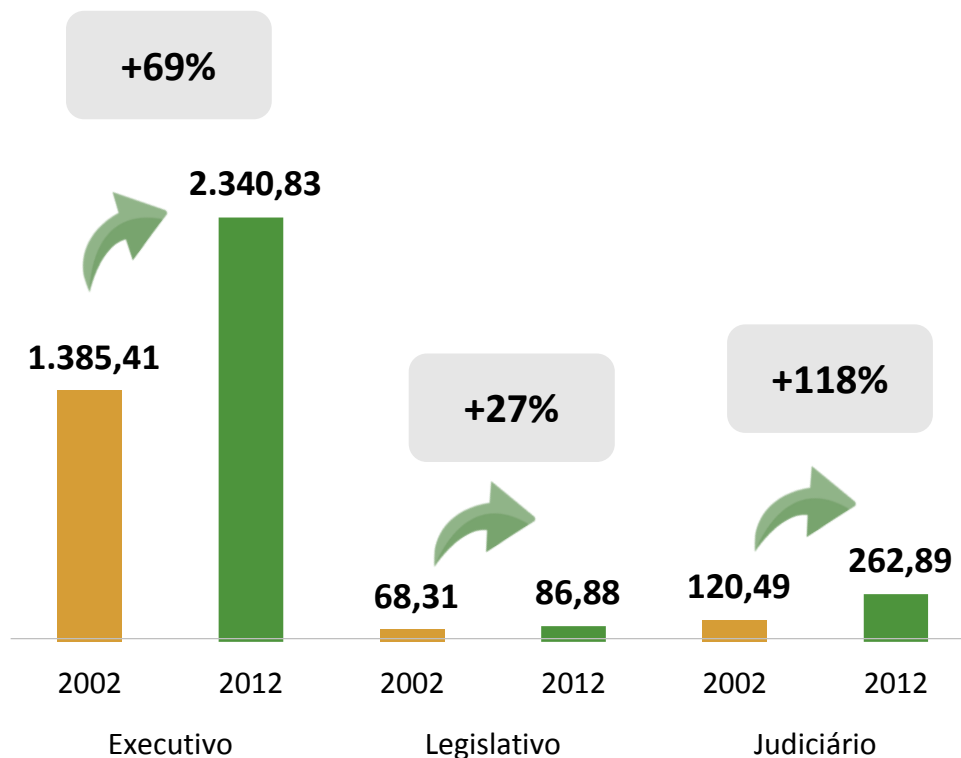
QUALIDADE INSTITUCIONAL

DESPESA DOS TRÊS PODERES

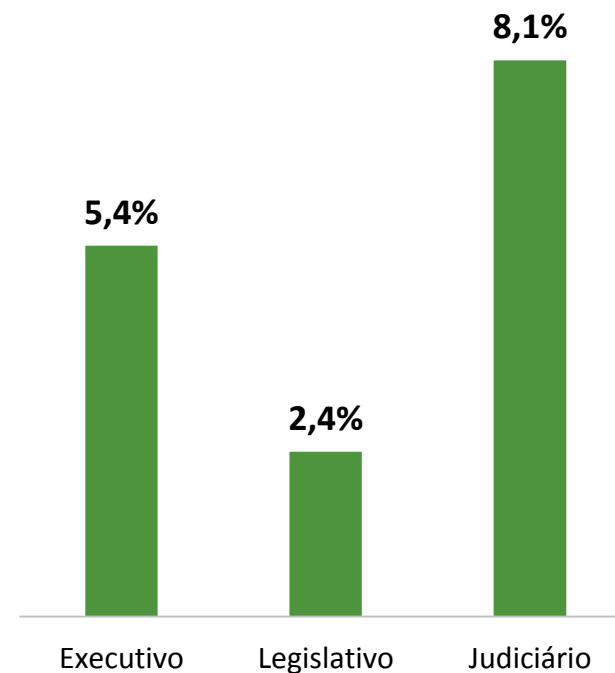


A capacidade de investimento do Estado é estrangulada pelo elevado custeio da máquina pública.

■ Evolução da Despesa per capita dos Poderes R\$ - 2002/2012



■ Crescimento Médio Anual da Despesa per capita por Poder



AMBIENTE COMPETITIVO

SITUAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS



Em 2012 o RN apresentou o menor percentual de renúncia fiscal na LDO (COTEPE) em relação a receita, deixando-o em desvantagem relativa na disputa por investimentos.

Os desembolsos do BNDES entre 2007 e 2011 mostram também menor dinamismo do RN em relação ao NE.

Um estudo multicritério realizado em 2012 mostra o ambiente de negócios do RN em 21º do Brasil e em 7º lugar do NE.

ESTADO	DESEMBOLSO BNDES 2007 A 2011	PIB Estadual 2007 a 2001
Nordeste (R\$ Milhões 2011)	70.995	2.565.932
Bahia	30,47%	30,47%
Pernambuco	39,50%	18,24%
Ceará	14,66%	15,18%
Maranhão	10,88%	9,24%
Rio Grande do Norte	4,35%	6,45%
Piauí	3,38%	4,29%
Paraíba	3,04%	6,42%
Alagoas	2,96%	4,97%
Sergipe	2,54%	4,74%

ESTADO	% DA RECEITA DE ICMS EM 2012
Amazonas	67,5%
Pará	11,3%
Maranhão	11,3%
Piauí	7,6%
Ceará	13,7%
Rio Grande do Norte	6,7%
Paraíba	18,0%
Pernambuco	13,6%
Alagoas	11,8%
Bahia	17,5%
Minas Gerais	9,4%
Espírito Santo	8,8%
Rio de Janeiro	11,5%
São Paulo	9,9%
Paraná	22,4%
Santa Catarina	37,9%
Rio Grande do Sul	24,8%
Mato Grosso	15,4%
Mato Grosso do Sul	19,7%
Goiás	51,1%
Distrito Federal	22,4%

2. Aonde queremos chegar

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

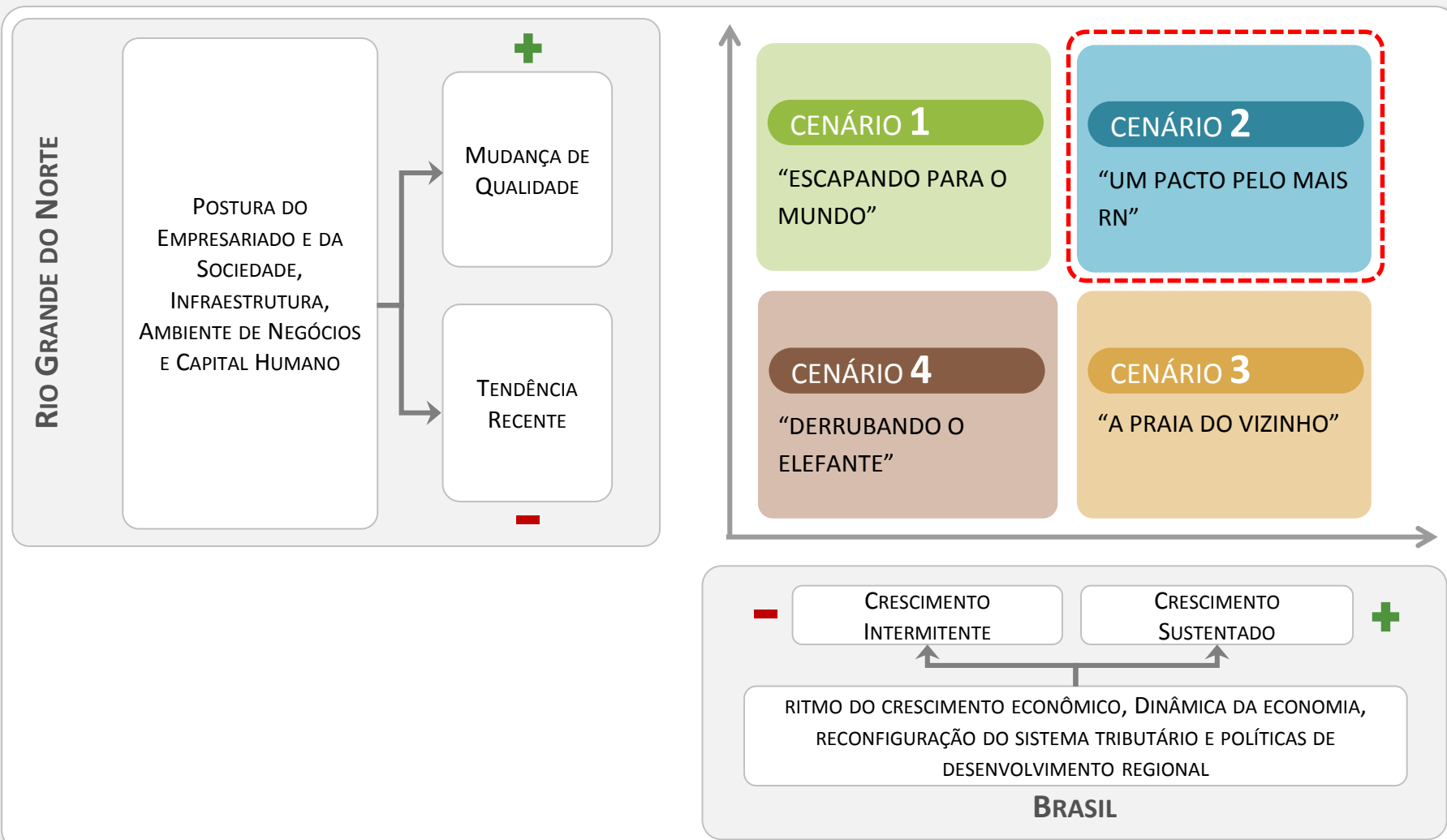
do Rio Grande do Norte

2015-2035



CENÁRIOS PARA O RN

CENÁRIOS PLAUSÍVEIS E SEUS CONDICIONANTES



UM PACTO PELO MAIS RN

O MELHOR CENÁRIO



CENÁRIO 2

UM PACTO PELO MAIS RN

TURISMO **DIVERSIFICADO**, COM NOVOS EQUIPAMENTOS E **HUB** AÉREO

CONSOLIDAÇÃO DA **LIDERANÇA** E DA REDE DE SERVIÇOS NO SETOR **EÓLICO**

SALTO NA PRODUÇÃO DE MINÉRIOS, A PARTIR DA NOVA **INFRAESTRUTURA**

FRUTICULTURA COM **TECNOLOGIA** E **MAIOR OFERTA HÍDRICA**

INOVAÇÃO DE **ONSHORE** E **EXPANSÃO** DE **OFFSHORE** EM ÓLEO E GÁS

ADENSAMENTO DA CADEIA DE SAL E AUMENTO DA PRODUÇÃO

SETOR TÊXTIL MAIS **PRODUTIVO**, **FORMAL** E **ADENSADO** À JUSANTE

MAIOR DEMANDA E **PRODUTIVIDADE** NA CONSTRUÇÃO CIVIL

FORMALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E REDUÇÃO DA CONCORRÊNCIA DESLEAL

SERVIÇOS AVANÇADOS E **FORTE INTEGRAÇÃO** COM A INDÚSTRIA

- Neste Cenário o RN atinge maior **dinamismo econômico**, contando também com razoável **desconcentração** populacional e das atividades produtivas, além de **avanços sociais**.
- O **PIB real estadual** alcança um **crescimento anual médio de 4,5% a 5,5%**, ancorado principalmente na **nova infraestrutura** econômica e no **ambiente de negócios mais atrativo**, que promovem **maior nível de investimentos** e a criação de **novas cadeias produtivas**.
- O aumento do **PIB per capita para R\$ 22.4 mil** (em preços constantes de 2013) aproxima o Rio Grande do Norte dos líderes regionais, diminuindo também a defasagem em relação ao índice nacional.
- O crescimento das cidades médias também eleva a renda per capita regional, os índices educacionais e a expectativa de vida, alçando o Rio Grande do Norte a um **alto nível de desenvolvimento humano**.

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2035

NA OPINIÃO DOS EMPRESÁRIOS



“QUE AS CLASSES EMPRESARIAL E POLÍTICA SE DEEM AS MÃOS PARA CONSTRUIR UM RIO GRANDE DO NORTE DE OPORTUNIDADES PARA A MAIORIA DA SUA POPULAÇÃO”

“NO FUTURO, O RN DEVE SER UM ESTADO PRÓSPERO E EMPREENDEDOR COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BASEADO NAS POTENCIALIDADES LOCAIS E COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL”

“UM ESTADO COM EDUCAÇÃO DE ALTO NÍVEL, DA PRÉ-ESCOLA ÀS UNIVERSIDADES, LIVRE DE CORRUPÇÃO, COM PLENO EMPREGO, JUSTIÇA FUNCIONANDO, CULTURA DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, SAÚDE DE ALTO NÍVEL E INDÚSTRIAS PRIMÁRIAS E DE TRANSFORMAÇÃO TRABALHANDO A PLENA CAPACIDADE”

“UM ESTADO QUE VALORIZE MAIS SUA CULTURA, COM UM GOVERNO QUE APOIE O EMPREENDEDORISMO, DE FORMA A UTILIZAR E PRESERVAR OS RECURSOS E AS BELEZAS NATURAIS”

“...QUE SE CONSTRUA DEMOCRATICAMENTE NO RIO GRANDE DO NORTE UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, QUE SEJA DINÂMICO NA GERAÇÃO DE RIQUEZAS E PROMOVA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS POBRES, VIA TRABALHO DECENTE”

3. Como vamos chegar lá

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO MAIS RN

AMBIENTE DE NEGÓCIOS E COMPETITIVIDADE SISTÊMICA



O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE LONGO PRAZO DO RN SERÁ RESULTANTE DE DUAS ESTRATÉGIAS

Promoção do Ambiente de Negócios e da Competitividade Sistêmica a médio e longo prazo

- A estratégia de ampliação da competitividade sistêmica é válida mesmo no ambiente de guerra fiscal, visto que é complementar às política de investimento direcionadas.
- Dentre os elementos essenciais à competitividade sistêmica, destacam-se pelo elevado poder de alavancagem no RN: **Capital Humano, Infraestrutura e Qualidade Institucional.**

Empreendedorismo Potiguar e Promoção Ativa de Investimentos

- A prosperidade econômica e social depende da ampliação, adensamento e diversificação das cadeias produtivas, com incorporação tecnológica e agregação de valor na indústria, nos serviços e no agronegócio. Por isso o protagonismo empresarial e o empreendedorismo serão determinantes para o futuro do RN.
- Além disso, as instituições envolvidas no desenvolvimento econômico deverão adotar uma postura de **Promoção Ativa de Investimentos**, buscando investidores potenciais nos diversos segmentos relevantes da economia potiguar.

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

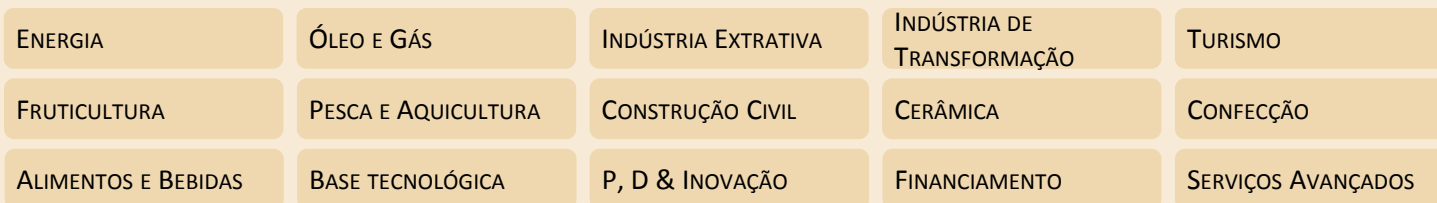
Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRAESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO



VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios



METAS SÍNTESE PARA 2035

- **PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818**
- **EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)**
- **CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior**
- **ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL**
- **INFRAESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica**

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRA ESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

ENERGIA

ÓLEO E GÁS

INDÚSTRIA
EXTRATIVA

INDÚSTRIA DE
TRANSFORMAÇÃO

TURISMO

FRUTICULTURA

PESCA E
AQUICULTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL

CERÂMICA

CONFECÇÃO

ALIMENTOS E
BEBIDAS

BASE TECNOLÓGICA

P, D & INOVAÇÃO

FINANCIAMENTO

SERVIÇOS
AVANÇADOS

EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E
INVESTIMENTOS

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRA ESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

FERROVIAS

PORTOS

AEROPORTOS

RODOVIAS

ENERGIA

TELECOM

RECURSOS HÍDRICOS

REDE DE CIDADES

REGIÃO METROPOLITANA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA
INFRAESTRUTURA

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRA ESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

SALTO EDUCACIONAL E DO CAPITAL HUMANO

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

PROFISSIONAL

SUPERIOR

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRA ESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

ESTADO EFICIENTE E
INSTITUIÇÕES DE
QUALIDADE



EQUILÍBRIO FISCAL E INVESTIMENTO PÚBLICO

INCENTIVOS FISCAIS

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

REGULAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

QUALIDADE INSTITUCIONAL

REDES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

AMBIENTE SOCIAL

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2015 - 2035

Salto de desenvolvimento baseado na combinação de:

- População educada e produtiva
- Serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infra estrutura de qualidade
- Instituições de qualidade, governo eficiente e bom ambiente de negócios

METAS SÍNTESE PARA 2035

- PACTO POLÍTICO E SOCIAL – Alcançar um IDH DE 0,818
- EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO - PIB acima de R\$ 100 bilhões em 2035 (R\$ mai/2014)
- CAPITAL HUMANO - Mais de 90% dos jovens com 25 anos com ensino técnico ou superior
- ESTADO EFICIENTE - Taxas anuais de investimento estadual de 20% da RCL
- INFRA ESTRUTURA - Integração, qualidade e diversidade de modais, energia limpa e ampla disponibilidade hídrica

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

AMPLO PACTO PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RN

AMPLO PACTO PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RN



Diálogo estratégico sistemático, para além das diferenças políticas, congregando todas as instâncias de governo e do Estado, do empresariado e especialmente, de amplo apoio político da sociedade potiguar.

A convergência e concertação entre os principais atores potiguares, com o alinhamento das suas expectativas e harmonização de interesses, conduzirá o Rio Grande do Norte a um longo ciclo de desenvolvimento econômico e social, propiciando um ambiente favorável ao:

- **Ajuste fiscal do Estado e dos Municípios**
- **Modernização e maior eficiência da gestão pública**
- **Redução das pressões corporativas e de grupos de interesse sobre os recursos públicos**
- **Captação e alavancagem de recursos externos – públicos e privados**
- **Ampliação dos investimentos públicos e privados.**

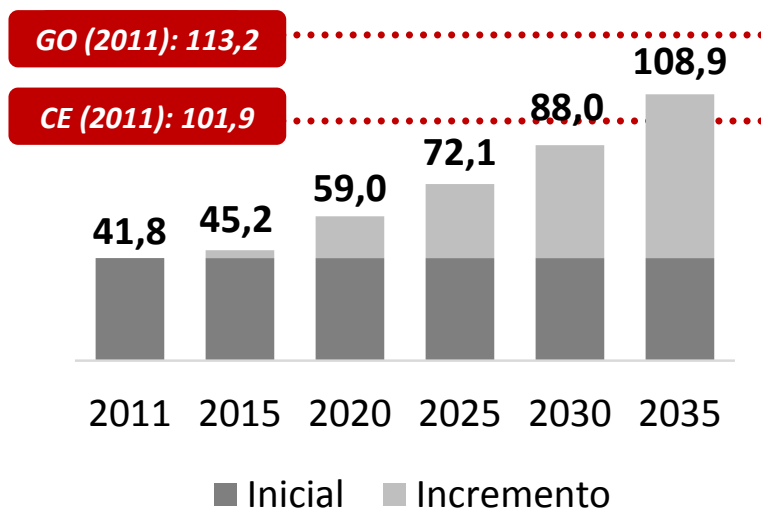
META INDICATIVA

CRESCIMENTO ECONÔMICO



PRODUTO INTERNO BRUTO | Alcançar um PIB superior a R\$ 100 bilhões

Produto Interno Bruto (R\$ mai/2014)



Fonte: IBGE – Contas Regionais, 2011. R\$ mai/2014 - IPCA .

O PIB DO RIO GRANDE DO NORTE ALCANÇA VALOR 2,6 VEZES MAIOR EM TERMOS REAIS, COM SALTO DE 2015 PARA 2020 E CRESCIMENTO CADA VEZ MAIS ACELERADO, EM UMA ECONOMIA MAIS DIVERSIFICADA E DINÂMICA.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Concretizar o potencial econômico do Rio Grande do Norte.



ESTRATÉGIA

Construir um amplo pacto pelo desenvolvimento, para que o RN concretize seu potencial econômico com ênfase em:

- ❖ Consenso quanto a agenda de desenvolvimento
- ❖ Ajuste fiscal e choque de gestão
- ❖ Redução de pressões corporativas sobre os recursos públicos
- ❖ Fortalecimento dos fatores de competitividade sistêmica
- ❖ Um grande salto educacional em todos os níveis
- ❖ Captação e concretização de investimentos públicos estruturantes
- ❖ Promoção ativa de investimentos privados e público-privados

META INDICATIVA

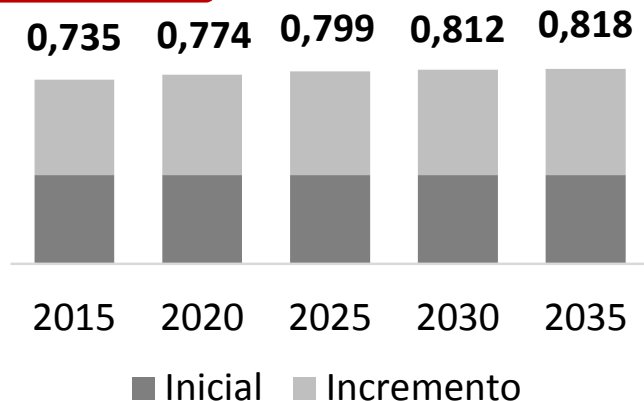
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO | Aumentar o IDH para **0,818** (índice referência 2013)

Projeção da evolução do Índice de Desenvolvimento Humano no RN - Índice referência 2013

Chile (2013): 0,819



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO É MAIOR NOS PERÍODOS INICIAIS DA SÉRIE, QUANDO HÁ MAIS ESPAÇO PARA O SALTO DE QUALIDADE. NOS ANOS FINAIS O INCREMENTO SE TORNA RESIDUAL, COM EVOLUÇÃO LENTA E GRADUAL.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

O Rio Grande do Norte é líder regional em qualidade de vida medida pelo IDH



ESTRATÉGIA

Dinamizar a economia e elevar a qualidade de vida a patamares próximos dos países desenvolvidos com ênfase em:

- ❖ Educação de qualidade desde o ensino básico
- ❖ Formação profissional orientada para o mercado
- ❖ Estímulo ao empreendedorismo
- ❖ Segurança física, jurídica e institucional
- ❖ Planejamento territorial e urbano
- ❖ Integração econômica regional, nacional e internacional
- ❖ Serviços de saúde ampliados e qualificados
- ❖ Investimento em pesquisa, tecnologia e inovação

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



3.1

EMPREENDEDORISMO POTIGUAR INVESTIMENTOS

EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS



O RN é rico em recursos naturais, como petróleo, gás, sol, terras, ventos e paisagens costeiras, mas para a transformação desses recursos em desenvolvimento econômico são necessários diversos investimentos e competências privadas e públicas.

RECURSOS NATURAIS	INVESTIMENTOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS
Recursos minerais, incluindo óleo e gás	Infraestrutura logística de alta capacidade integrada internacionalmente e engenharia.
Paisagens costeiras	Infraestrutura logística, hoteleira, serviços, empreendedores e profissionais qualificados e segurança pública.
Ventos	Linhas de transmissão, torres, tecnologia, conhecimento e tecnologia ambiental, exploração continental e marítima.
Sol	Tecnologia de produção de energia (fotovoltaica, termosolar), infraestrutura, exploração continental e marítima.
Terras férteis	Infraestrutura de irrigação, tecnologia em agronomia e genética.
Recursos hídricos	Tecnologia equipamentos para pesca extrativa e aquicultura.

A **agricultura** deverá receber forte impulso na próxima década em função da transposição do Rio São Francisco e obras complementares. Junto com a incorporação tecnológica há relevante potencial de desenvolvimento.

EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS

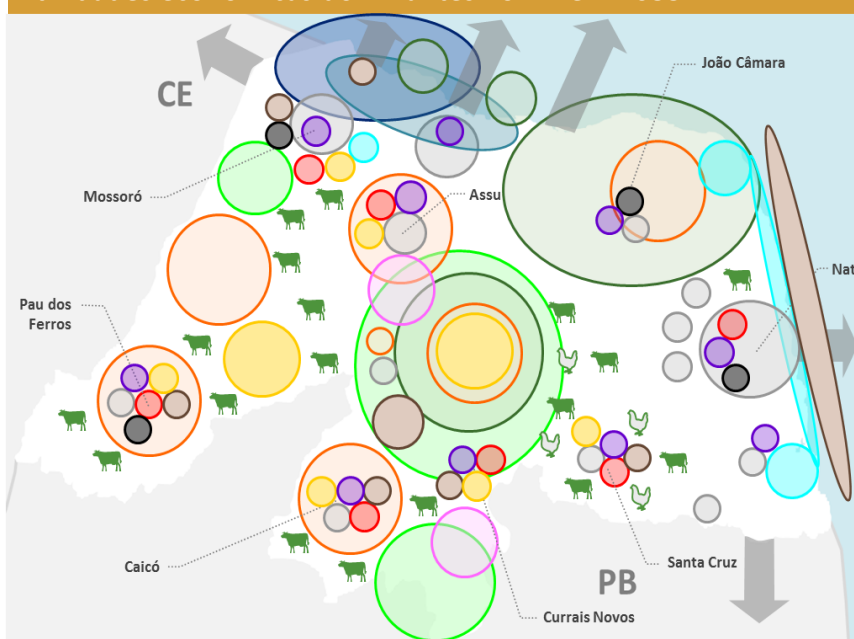


Na **indústria**: aumento da produtividade, da expansão do parque existente e da agregação de valor à produção, incorporação tecnológica, bem atração de plantas orientadas para os mercados regional, nacional e internacional.

Nos **serviços**:

- **articulação entre os serviços avançados e a produção industrial e agrícola**, agregando valor e aumentando a produtividade
- **os serviços ancorados em ativos intangíveis**: serviços financeiros, médicos e educacionais, indústria criativa, de software e telecomunicações, turismo, pesquisa e desenvolvimento

Atividades econômicas dominantes no RN em 2035



Legenda

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| ● Energia Eólica | ● Confecção |
| ● Energia Solar | ● Comércio e Serviços |
| ● Petróleo e Gás | ● Turismo |
| ● Sal | ● Fruticultura |
| ● Indústria Extrativa | ● Pesca e Aquicultura |
| ● Indústria de Transformação | ● Pecuária |
| ● Centros de Excelência | ● Avicultura |
| ● Cerâmica | → Escoamento de Produção |

EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR AS METAS INDICATIVAS DE CADA SETOR OU SEGMENTO, COM SUAS RESPECTIVAS PROJEÇÕES, VISÕES DE FUTURO, ESTRATÉGIAS E PRINCIPAIS OPORTUNIDADES OU GARGALOS



Energia eólica



Energia solar



Produção de petróleo



Refino de petróleo



Gás natural



Energia térmica



Minério de ferro



Produção de sal



Indústria de transformação



Produtividade industrial



Turismo – desembarque



Turismo – gasto médio



Fruticultura



Pesca e aquicultura



Construção civil



Cerâmica



Confecção



Alimentos e bebidas



Base tecnológica 1/2



Base tecnológica 2/2



Pesquisa e desenvolvimento



Financiamentos



Educação profissional



Serviços de saúde

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



3.2 AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



Infraestrutura:

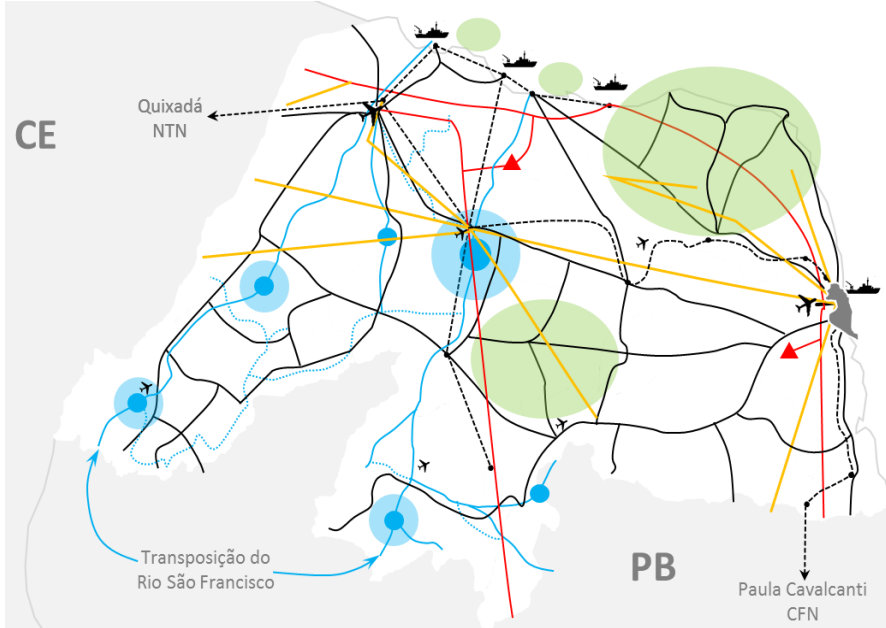
- Insuficiente
- Configuração que isola regiões do estado e o próprio RN das cadeias produtivas regionais, nacionais e globais.

É necessário ampliar e qualificar a rede de transporte, investir na geração e transmissão de energia, e assegurar internet e telefonia móvel de qualidade para todo o estado.

Necessária uma composição mista:

- O setor privado nacional e internacional deve ser atraído para investir em infraestrutura
- O estado deve buscar projetos Federais
- O estado deve ampliar a capacidade de investimento
- Os municípios devem gerar receita própria também para aumentar seus investimentos

Principais equipamentos de infraestrutura do RN em 2035



Legenda

Portos	Rios	Gasodutos
Aeroportos	Barragens	Termoelétricas
Aeródromos	Adutoras	Prod. de Energia Eólica
Rodovias	Perímetros Irrigados	Linhas de Transmissão
Ferrovias		

REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO



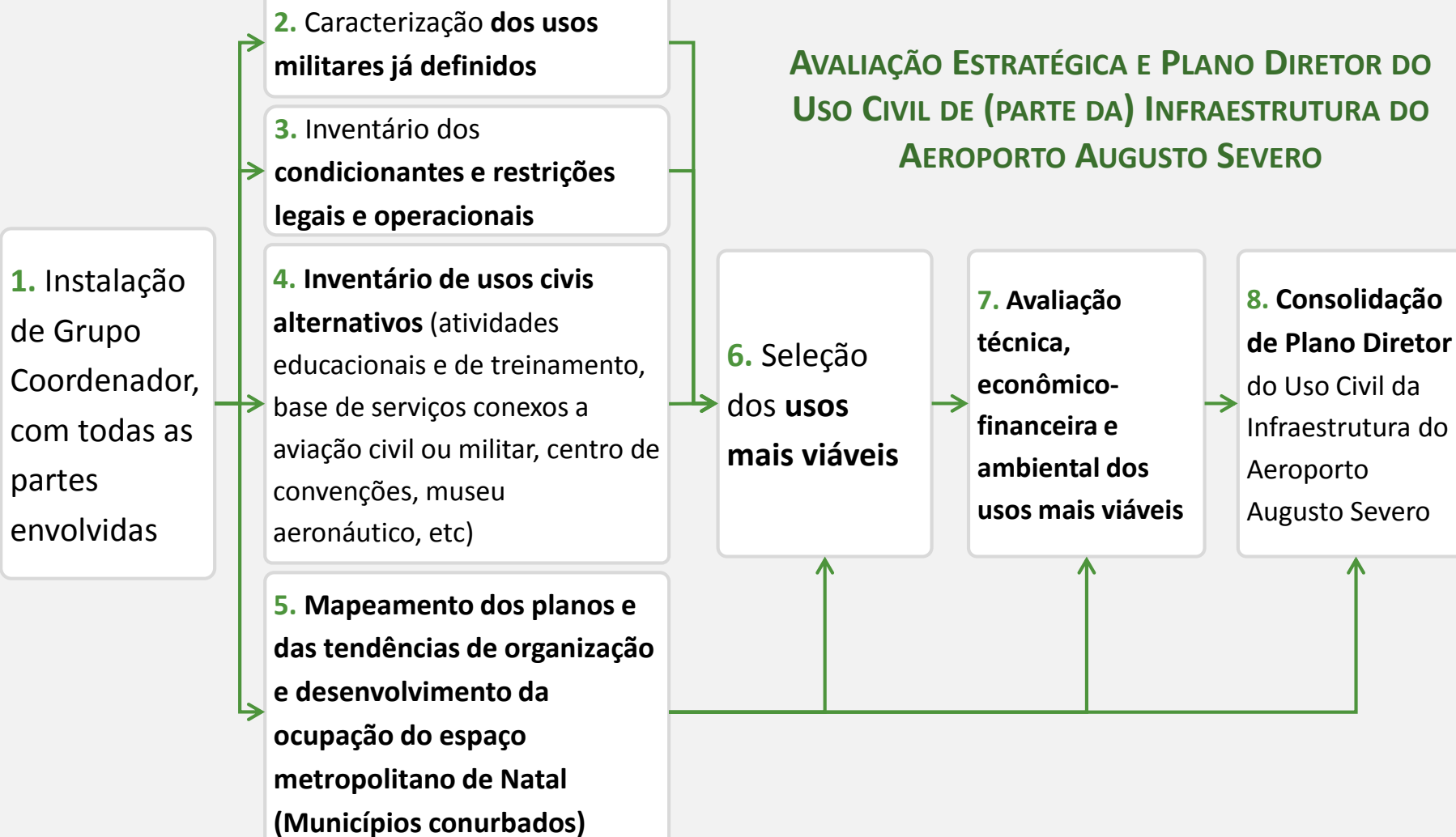
Visão de Futuro: a metrópole de Natal pode incorporar os mais modernos conceitos urbanos e evitar o agravamento de processos decorrentes da urbanização desordenada.

Estratégia: como uma metrópole de nova escala a RM de Natal precisará repensar seu modelo de crescimento em função de:

- Saturação viária pelo modelo dos automóveis
- Eixos de mobilidade
- Gestão da verticalização integrada com os corredores de transporte
- Localização dos ativos urbanos e a sua integração na cidade - ativos naturais, parques, aeroportos, portos e rodoviária, mercados, distritos turísticos, de negócios, de lazer, serviços e indústrias, inclusive o Aeroporto Augusto Severo
- Desenvolvimento de ativos intangíveis - capital humano
- Smart cities - cidade conectada
- Segurança
- Inclusão e coesão social

REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

AEROPORTO AUGUSTO SEVERO – USOS CIVIS



AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR AS METAS INDICATIVAS DE CADA SETOR OU SEGMENTO, COM SUAS RESPECTIVAS PROJEÇÕES, VISÕES DE FUTURO, ESTRATÉGIAS E PRINCIPAIS OPORTUNIDADES OU GARGALOS



Ferrovias



Portos



Aeroportos - cargas



Aeroportos - passageiros



Rodovias - pavimentação



Rodovias - qualidade



Energia - distribuição



Energia - gasodutos



Rede de cidades



Telecomunicação



Recursos hídricos

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



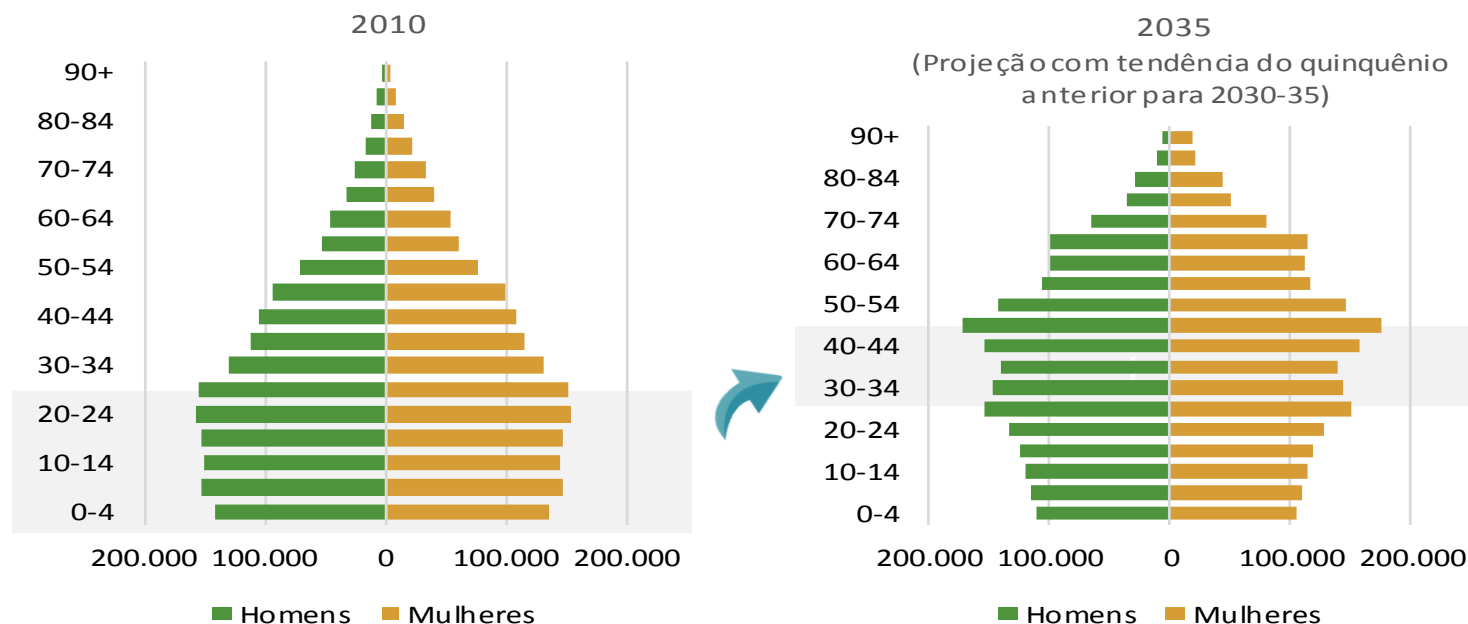
3.3 SALTO EDUCACIONAL E DO CAPITAL HUMANO

SALTO EDUCACIONAL E DO CAPITAL HUMANO



O RN experimentará o seu **bônus demográfico** nas próximas duas décadas: a população em idade ativa atinge seu nível máximo em comparação com a população infanto-juvenil e idosa.

A **combinação de bônus demográfico com salto educacional** foi uma estratégia essencial aos países que experimentaram acelerado crescimento econômico e de competitividade.



EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR AS METAS INDICATIVAS DE CADA SETOR OU SEGMENTO, COM SUAS RESPECTIVAS PROJEÇÕES, VISÕES DE FUTURO, ESTRATÉGIAS E PRINCIPAIS OPORTUNIDADES OU GARGALOS



Educação Infantil



Ensino Fundamental



Ensino Médio – cobertura



Ensino Médio – IDEB



Ensino Técnico



Ensino Superior

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



3.4

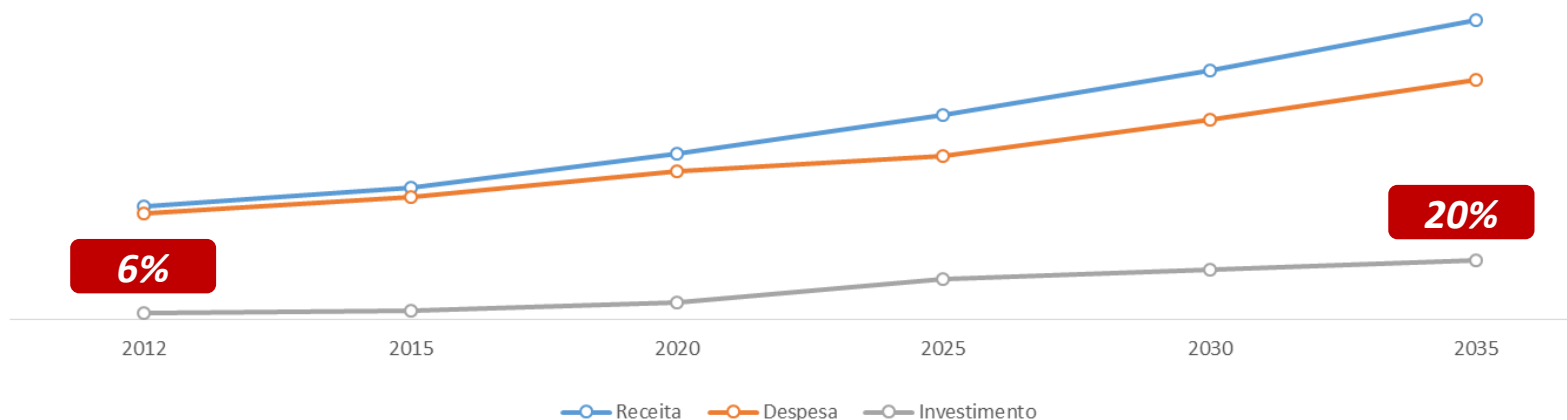
ESTADO EFICIENTE E INSTITUIÇÕES DE QUALIDADE

ESTADO EFICIENTE E INSTITUIÇÕES DE QUALIDADE



A ampliação da competitividade sistêmica depende de melhorias na infraestrutura, no capital humano, nos serviços e nos investimentos públicos. Isso depende da qualidade das instituições e da eficiência do Estado (todos os Poderes e níveis de governo).

A curto prazo a estratégia prioritária é o equacionamento fiscal, visando ampliar a capacidade de investimento e autonomia fiscal.



EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS



CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR AS METAS INDICATIVAS DE CADA SETOR OU SEGMENTO, COM SUAS RESPECTIVAS PROJEÇÕES, VISÕES DE FUTURO, ESTRATÉGIAS E PRINCIPAIS OPORTUNIDADES OU GARGALOS



Equilíbrio fiscal e investimento



Incentivos fiscais



Ambiente de negócios



Regulação ambiental



Celeridade do Judiciário



Previdência



Autonomia fiscal – Estado



Autonomia fiscal – Municípios



Abastecimento de água



Esgotamento sanitário



Mortalidade infantil



Saúde da família



Segurança



Déficit habitacional



Pobreza



Desigualdade social



Deslocamento na RM de Natal



Emprego na RM de Natal

4. Próximos passos

ESTRATÉGIA

de Desenvolvimento Econômico
e Promoção de Investimentos

do Rio Grande do Norte

2015-2035



PRÓXIMOS PASSOS

ESTRUTURA DO PROJETO COM OS PRINCIPAIS PRODUTOS



MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES COM BASE EM CENÁRIOS

ENTREVISTAS, SEMINÁRIOS E PESQUISAS DE CAMPO

DIAGNÓSTICO E CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INVENTÁRIO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REFINAMENTO DAS OPORTUNIDADES E PLANO DE NEGÓCIOS PRIORITÁRIOS

IMPLEMENTAÇÃO

PLANOS PRELIMINARES DE NEGÓCIOS PARA AS 5 OPORTUNIDADES PRIORITÁRIAS DO RN

CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES PARA O SETOR PÚBLICO (PÚBLICOS OU PPP)

CARTEIRA DINÂMICA COM OS 20 PROJETOS DE INVESTIMENTO E DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS MAIS RELEVANTES

MODELAGEM DO INVESTE RN

PORTAL MAIS RN - OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS

REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE - FIERN
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SEDEC



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão

FINANCIADORES

ARMIL MINERAÇÃO DO NORDESTE LTDA
COATS CORRENTE TÊXTIL LTDA
COMERCIAL FERRO E AÇO LTDA
COSERN – COMPANHIA ENERGÉTICA DO RN
DOIS A ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA
ECOHUSE BRASIL
GUARARAPES TEXTIL S/A
INFRAMERICA
MARÉ CIMENTOS (MIZU) CIMENTOS ESPECIAIS
SERVENG CIVILSAN S/A
STER BOM IND. E COM. LTDA
TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS S/A
VOLTÁLIA ENERGIA DO BRASIL LTDA

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

FECOMERCIO RN – FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO RN
FAERN – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO RN
FETRONOR – FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO NE
SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RN

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-003
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

SÃO PAULO

Av. Paulista, 1636 - Un. 204
Ed. Paulista Corporate
Bela Vista - São Paulo/SP
Cep: 01310-000
Fone/fax: (11) 3285-5634

BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504
Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br

www.macroplan.com.br

UMA REFLEXÃO FINAL



“Apesar de todas as incertezas, à medida em que caminhamos rumo à terra desconhecida do amanhã, é melhor ter um mapa incompleto, sujeito a revisões e ajustes, do que não ter mapa algum”

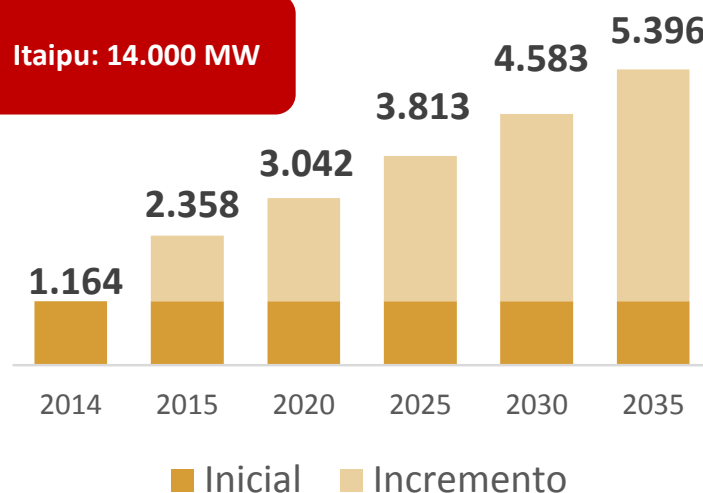
Alvin Tofler

METAS INDICATIVAS



ENERGIA EÓLICA | Ampliar a capacidade instalada para 5.396 MW

Capacidade Instalada (MW)



Fonte: CERNE, COSERN. Projeções Macroplan.

ATÉ 2015 SÃO CONCLUÍDOS OS PARQUES EM CONSTRUÇÃO. ATÉ 2020 OPERAM TAMBÉM OS PREVISTOS NO LEILÃO A-5, COM INÍCIO COMPULSÓRIO. OS DEMAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS PELO CERNE FORAM DISTRIBUÍDOS, CONSOLIDANDO UMA TENDÊNCIA.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alto potencial produtivo do Estado.



ESTRATÉGIA

Estimular a construção de novas usinas eólicas nas regiões Norte, Mossoroense e Serras Centrais, mas também em algumas regiões da plataforma continental.

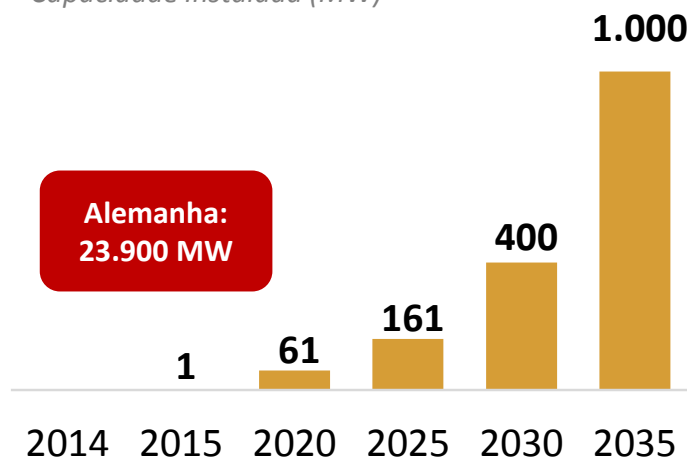
- ❖ Fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias adaptadas ao clima local;
- ❖ Investimentos em formação e qualificação de mão de obra para operação e manutenção de máquinas e equipamentos para toda a cadeia de produção, projetos, construção e gestão.
- ❖ Execução de políticas de atração da indústria de equipamentos.

METAS INDICATIVAS



ENERGIA SOLAR | Ampliar a capacidade instalada para 1.000 MW

Capacidade Instalada (MW)



Fonte: ANEEL e projetos Bioenergy, Braxenergy e Petrobras. Projeções Macroplan.

ALÉM DE UMA PEQUENA USINA DA PETROBRÁS, DUAS USINAS DA BRAXENERGY ENTRAM EM OPERAÇÃO ATÉ 2020 E UMA CENTRAL DE USINAS DA BIOENERGY ATÉ 2025. A INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS ACELERA O DESENVOLVIMENTO DESTA FONTE ENERGÉTICA



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande incidência de raios solares no Rio Grande do Norte.



ESTRATÉGIA

Instalar usinas fotovoltaicas e termo solares ligadas à rede de distribuição do Estado, aproveitando a redução de custos com a entrada da China no mercado .

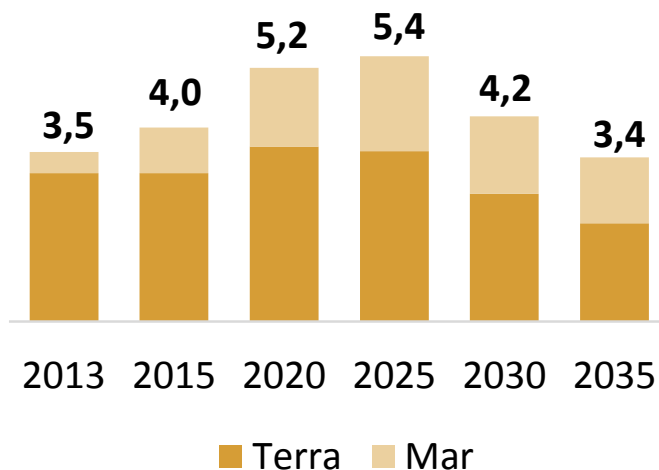
- ❖ Fortalecer as parcerias estratégicas, intercâmbio e transferência de tecnologias com instituições de países que já avançaram no desenvolvimento de energias renováveis;
- ❖ Incentivos e linhas de financiamento para atrair indústrias de equipamentos e montagens de placas fotovoltaicas, e também para a produção e o uso;
- ❖ Utilizar terras pouco produtivas para a instalação das usinas .

METAS INDICATIVAS



PRODUÇÃO DE PETRÓLEO | Chegar em 2035 com uma produção de **3,4 milhões m³/ano**

Produção de petróleo (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, Petrobras. Projeções Macroplan.

A EVOLUÇÃO DA EXPLORAÇÃO EM POÇOS MADUROS ESTABILIZA A PRODUÇÃO EM TERRA ATÉ 2025, ENQUANTO A DESCOBERTA DE NOVOS POÇOS E O AUMENTO DA EXPLORAÇÃO OFFSHORE GARANTEM A AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Novas tecnologias permitem prolongar a exploração em poços maduros, mesmo com a produção no RN em declínio. Novos esforços exploratórios poderão modificar este cenário



ESTRATÉGIA

Utilizar injeção de vapor na exploração de poços em terra para garantir os próximos 10 anos de produção. Intensificar esforço exploratório offshore.

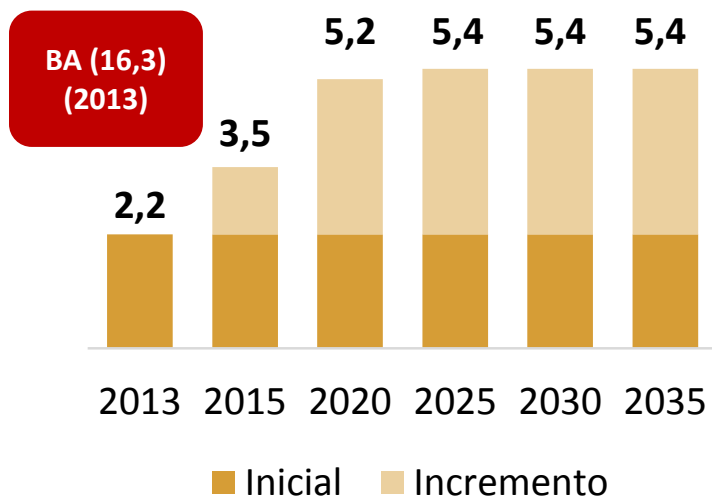
- ❖ Desregulamentar a produção, permitindo que novos produtores entrem no mercado;
- ❖ Promover a atração de multinacionais, com entrada de novas tecnologias para exploração dos poços maduros.
- ❖ Utilizar poços exauridos para a exploração de gás natural.
- ❖ Estimular novas rodadas de licitação de exploração de óleo e gás

METAS INDICATIVAS



REFINO DE PETRÓLEO | Ampliar o refino de petróleo para 5,4 milhões m³/ano

Refino de petróleo (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, FEERN, Petrobras. Projeções Macroplan.

ATÉ 2035, O ESCOAMENTO DE GRANÉIS LÍQUIDOS POR PORTO DO MANGUE VIABILIZA O AUMENTO DO REFINO EM GUAMARÉ. A PARTIR DE 2020 O RN TERÁ CAPACIDADE PARA PROCESSAR TODO PETRÓLEO PRODUZIDO NO ESTADO, PODENDO REFINAR PETRÓLEO IMPORTADO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Capacidade de refino ociosa no Estado. O novo porto em Porto do Mangue se apresenta como uma alternativa de escoamento.



ESTRATÉGIA

Aumentar o volume de petróleo processado, fazendo com que todo o petróleo produzido no Estado seja processado no Rio Grande do Norte.

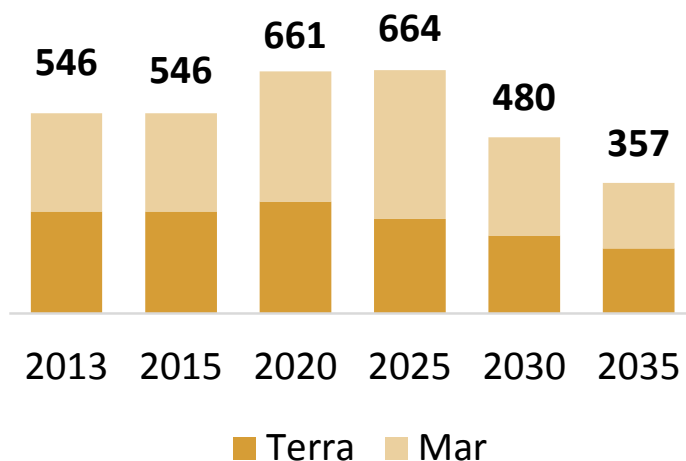
- ❖ Especializar o refino em QAV e outros derivados com mercados ainda pouco explorados no Nordeste;
- ❖ Utilizar o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no RN para conseguir diferencial competitivo nos custos .

METAS INDICATIVAS



GÁS NATURAL | Alcançar, em 2035, com uma produção de 357 milhões m³/ano

Produção de gás natural (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, Petrobras. Projeções Macroplan.

A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO EM POÇOS MADUROS ASSEGURA A PRODUÇÃO ATÉ 2025. ESPERA-SE ENTÃO QUE A PRODUÇÃO ENTRE EM DECLÍNIO, CHEGANDO A 357 MILHÕES EM 2035, COM TENDÊNCIA ESGOTAMENTO PROGRESSIVO DOS POÇOS



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Produção potiguar em declínio devido à maturidade dos poços.



ESTRATÉGIA

Buscar novos poços em mar, especialmente em águas profundas. Usar tecnologias de exploração de poços profundos.

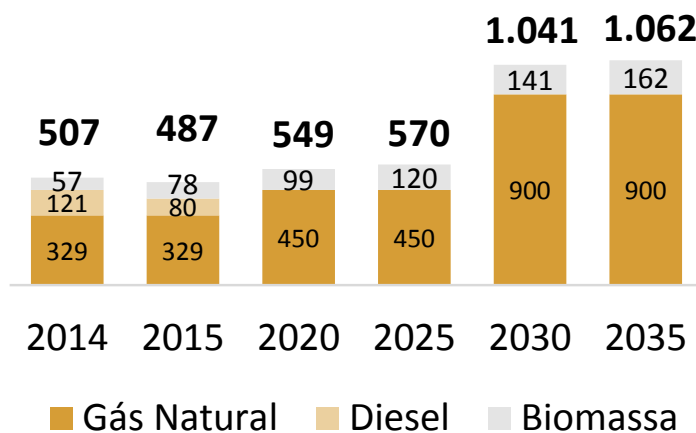
- ❖ Desregulamentar a produção, permitindo a entrada de novos produtores no mercado;
- ❖ Incentivar pequenos produtores a explorar poços de petróleo exauridos, mas ainda com gás, aproveitando infraestrutura existente;
- ❖ Promover a complementaridade entre produção termelétrica a gás e energia eólica, que tem uma sazonalidade conhecida.

METAS INDICATIVAS



ENERGIA TÉRMICA | Ampliar a capacidade instalada para 1.062 MW

Capacidade Instalada (MW)



Fonte: ANEEL, Petrobras. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020 O USO DE DIESEL É SUPRIMIDO E O DE GÁS NATURAL AMPLIADO EM FUNÇÃO DO SEGUNDO ESTÁGIO DE TERMOAÇU. A CONSTRUÇÃO DE NOVA USINA ELEVA A PRODUÇÃO EM 2030 E A GERAÇÃO SUCROALCOOLEIRA SATURA O POTENCIAL EM 2035..



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande produção de gás natural no Estado, bem como posicionamento estratégico em relação à gasodutos federais e bom potencial de exploração de biomassa.



ESTRATÉGIA

Desenvolver a produção de energia termelétrica, com foco em fontes mais limpas, devido ao seu diferencial de custo e à complementaridade às energias eólica e hidrelétrica.

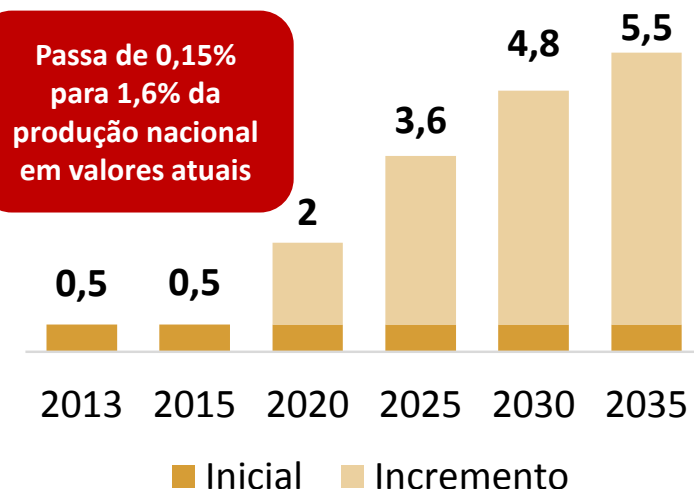
- ❖ Estimular a utilização do gás natural, preferencialmente conectadas aos gasodutos GASFOR e Nordeste;
- ❖ Incentivar a criação de usinas a base de biomassa sucroalcooleira;
- ❖ Substituir o óleo diesel como combustível de termelétricas
- ❖ Promover a produção de cana, geradora de insumos para as usinas de biomassa.

METAS INDICATIVAS



MINÉRIO DE FERRO | Ampliar a produção de ferro para 5,5 milhões ton/ano

Produção de minério de ferro (milhões ton/ano)



Fonte: ACIM, Susa Mineração. Projeções Macroplan.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Nova infraestrutura portuária e ferroviária reduz custos de transporte e facilita o escoamento da produção.



ESTRATÉGIA

Desenvolver as empresas locais de mineração para aumentar o nível de produção e de beneficiamento. Realizar novos estudos geológicos e eliminar gargalos logísticos

- ❖ Solucionar o gargalo da falta de informação por meio de um mapeamento geológico atualizado (pela universidade ou em parcerias com empresas);
- ❖ Criar soluções logísticas para o escoamento de ferro, que é o principal gargalo, em parceria com o setor privado e compradores internacionais.

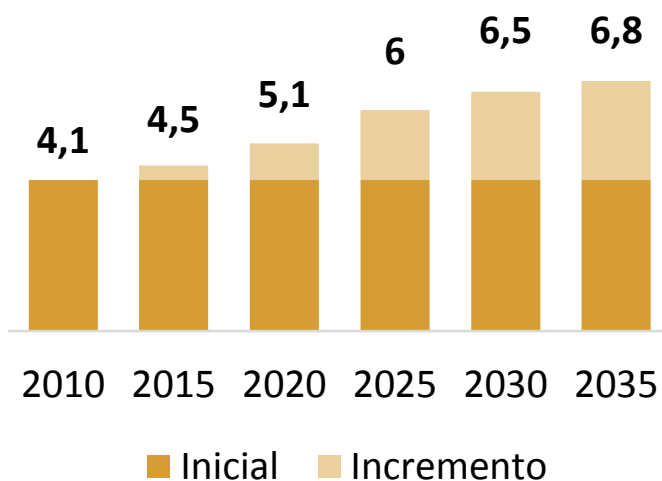
A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO PORTO EM PORTO DO MANGUE, COM CAPACIDADE PARA ESCOAR MAIS DE 5 MILHÕES DE TONELADAS POR ANO, E A CONSTRUÇÃO DE LINHAS FÉRREAS DE BITOLA LARGA VIABILIZAM O AUMENTO DA PRODUÇÃO POTIGUAR A PARTIR DE 2020 .

METAS INDICATIVAS



SAL | Ampliar a produção de sal para 6,8 milhões ton/ano

Produção de sal (milhões ton/ano)



Fonte: CODERN, DNPM. Projeções Macroplan

A AMPLIAÇÃO DO PORTO DE AREIA BRANCA E O CRESCIMENTO DA DEMANDA INTERNA LEVAM AO AUMENTO DA PRODUÇÃO. ESSE CRESCIMENTO É MENOS ACENTUADO NO FINAL DO PERÍODO, SENDO GERADO APENAS PELA DEMANDA DO COMPLEXO MINEROQUÍMICO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Ampliações no porto-ilha de Areia Branca aumentam a capacidade de escoamento do sal do RN.



ESTRATÉGIA

Aumentar produção conforme aumenta a demanda nacional.

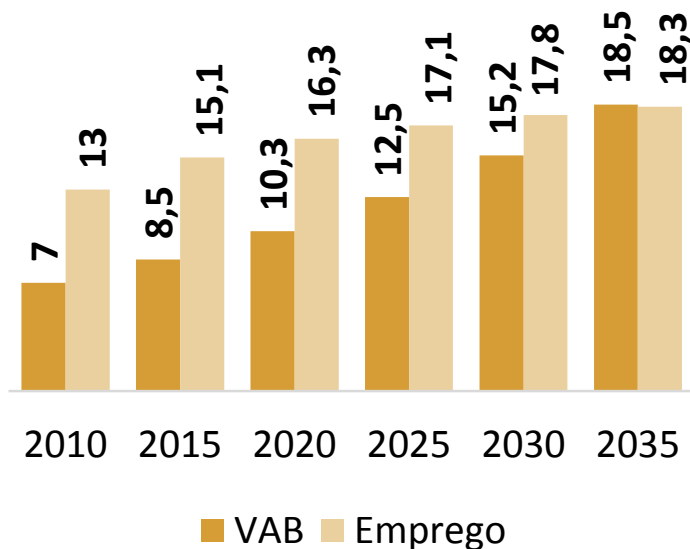
- ❖ Ampliar exportações ou avançar sobre o mercado ocupado pelo Chile;
- ❖ Rever normas do código florestal;
- ❖ Tornar permanente a isenção do adicional de frete para renovar a marinha mercante, como no Chile;
- ❖ Baratear os portos e criar linhas de cabotagem e ferroviárias;
- ❖ Equacionar da questão fiscal e do licenciamento.

METAS INDICATIVAS



INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Superar os 18% de participação no emprego e no VAB da indústria.

Evolução do VAB e do Emprego Formal (%)



Fonte: IBGE e RAIS. Projeções Macroplan

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO COMEÇAM A IMPACTAR A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO EM 2020 E, A PARTIR DE 2025, A APROXIMAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO VAB E NA GERAÇÃO DE EMPREGO REVELA O LIMITE DE PRODUTIVIDADE DO SETOR.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Economia estadual baseada em recursos naturais sem beneficiamento.



ESTRATÉGIA

Desenvolver a indústria local a partir de APLs e/ou do adensamento das cadeias de produção e beneficiamento no Estado.

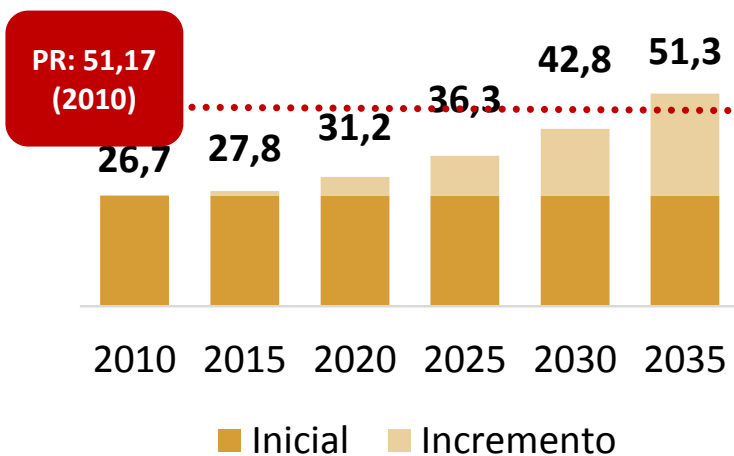
- ❖ Mapear as principais oportunidades de agregação de valor à produção local e realizar prospecção ativa de novos investidores;
- ❖ Qualificar os jovens para as atividades atuais e potenciais;
- ❖ Criar canais de entrada e escoamento, evitando depender de portos de fora do Estado;
- ❖ Desburocratizar o acesso ao crédito;
- ❖ Promover a aproximação entre o empresariado e a academia, com integração tecnológica;
- ❖ Criar fórum sobre licenciamento ambiental e fiscalização do trabalho;
- ❖ Viabilizar, com contribuição do Governo, visitas e acesso a feiras nacionais e internacionais.

METAS INDICATIVAS



PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL | Elevar a produtividade para R\$ 51,3 mil/empregado

Produtividade da Indústria de Transformação (R\$ mil / empregado)



Fonte: ANEEL, COSERN. Projeções Macroplan



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Indústria local trabalha com produtos de baixo valor agregado e reduz custos usando mão-de-obra desqualificada.



ESTRATÉGIA

Agregar maior valor pela formação e desenvolvimento de APLs, que permitem a verticalização da produção, e do uso de mão de obra qualificada.

- ❖ Promover a formalização do trabalho;
- ❖ Formar profissionais orientados para a demanda de mercado;
- ❖ Ampliar e qualificar o ensino profissionalizante;
- ❖ Criar cursos nos IFRN que garantam o preenchimento de posto de trabalho nos polos regionais;
- ❖ Criar centros de qualificação para viabilizar capilaridade das MPEs;
- ❖ Criar centros de P&D e de treinamento em alimentos e design de moda (Seridó).

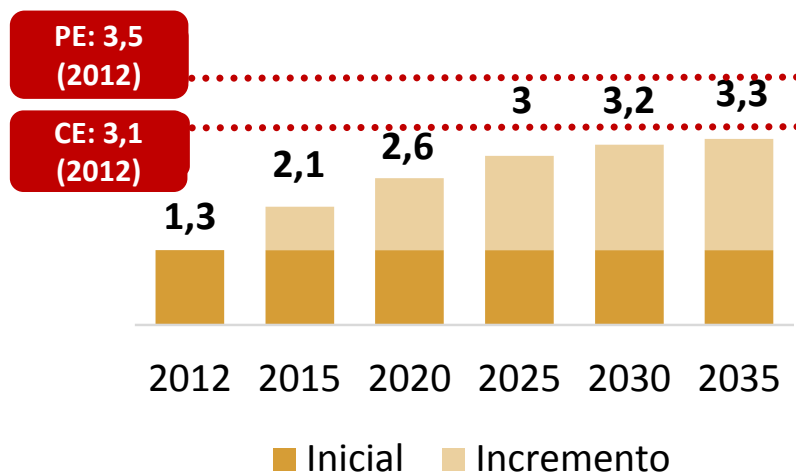
O CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE SE DÁ EM FUNÇÃO DO AUMENTO DO VAB DE FORMA MAIS VERTIGINOSA QUE O NÚMERO DE EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO.

METAS INDICATIVAS



TURISMO – DESEMBARQUE | Aumentar o desembarque de turistas para 2,6 milhões turistas/ano

Chegada de turistas (milhões turistas/ano)



Fonte: Ministério do Turismo, Projeção Macroplan

A BOA REPUTAÇÃO DO RN E DE NATAL COMO DESTINO TURÍSTICO, ASSIM COMO O DESTAQUE INTERNACIONAL DADO DURANTE A COPA DO MUNDO AUXILIAM O ESTADO A RECUPERAR, ATÉ 2020, O FLUXO DE TURISTAS REGISTRADO EM 2006. EM PARALELO, O AUMENTO DA RENDA/DEMANDA SUSTENTA O CRESCIMENTO MODERADO DOS DESEMBARQUES NACIONAIS



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Aumento da demanda global de turismo potencializa o aumento de desembarque de turistas nacionais e internacionais



ESTRATÉGIA

Desenvolver a infraestrutura turística no Litoral Oriental e diversificar as opções turísticas do Estado.

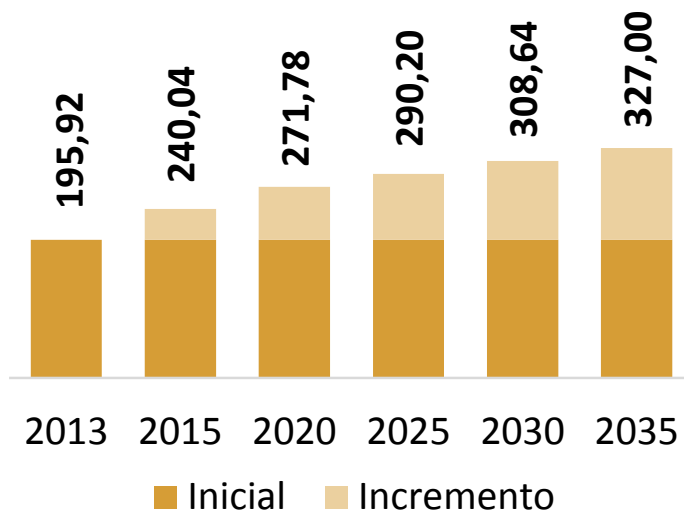
- ❖ Melhorar a infraestrutura de serviços públicos, acessos viários, transporte público de qualidade, segurança, saúde, capacitação da mão de obra;
- ❖ Incentivar o turismo de eventos e negócios,
- ❖ Transformar o aeroporto Aluizio Alves em um hub regional e internacional
- ❖ Interiorizar o turismo, com exploração de outros ativos turísticos do RN que não o litoral
- ❖ Implementar plano estratégico de desenvolvimento do turismo

METAS INDICATIVAS



TURISMO - GASTO MÉDIO | Aumentar o gasto médio de turistas em Natal para R\$ 327,00/dia

Gasto médio de turistas (R\$ ao dia/turista)



Fonte: IPDC/Fecomercio, Ministério do Turismo, Projeção Macroplan. *R\$ de 2013.

O PLANO AQUARELA BRASIL, DO MTUR, BUSCA AMPLIAR EM 304% O GASTO MÉDIO DE TURISTAS ESTRANGEIROS ATÉ 2020. O CRESCIMENTO GRADUAL SUBSEQUENTE SE DÁ EM FUNÇÃO DO GASTO MÉDIO DE TURISTAS NACIONAIS, QUE ACOMPANHA O AUMENTO DA RENDA.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Potencial de aumento do gasto médio por visitante, que atualmente é inferior ao de outros Estados do Nordeste.



ESTRATÉGIA

Aumentar a agregação de valor às atividades e pontos turísticos e diversificar as opções do Estado, para interiorizar a atividade, aumentando o tempo de estadia.

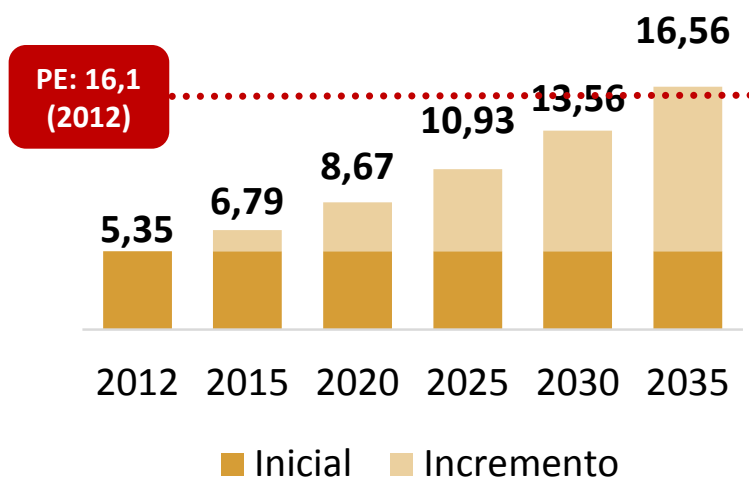
- ❖ Qualificar e diversificar os produtos turísticos do Estado para aumentar a oferta de equipamentos a serem visitados e consumidos pelos visitantes;
- ❖ Atrair equipamentos de alto nível como marinas, hotéis de primeira linha, restaurantes, casas de show e resorts ;
- ❖ Implementar planejamento estratégico para o crescimento sustentável dos destinos turísticos do Estado.

METAS INDICATIVAS



FRUTICULTURA | Aumentar a produção de frutas para 16,5 milhões ton/ano

Produção de frutas (milhões ton/ano)



Fonte: IBGE, IBRAF, Projeção Macroplan.

A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COMPLEMENTARES À TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO, COMO A CONSTRUÇÃO DE AÇUDES E ADUTORAS E O AUMENTO DAS ÁREAS IRRIGADAS VIABILIZAM O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS NO RN.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Terras férteis, porém secas. A transposição do rio São Francisco aumenta a vazão dos rios Apodi e Piranhas.



ESTRATÉGIA

Obras de irrigação a partir dos rios Apodi e Piranhas, desenvolvendo a fruticultura irrigada no Oeste Potiguar.

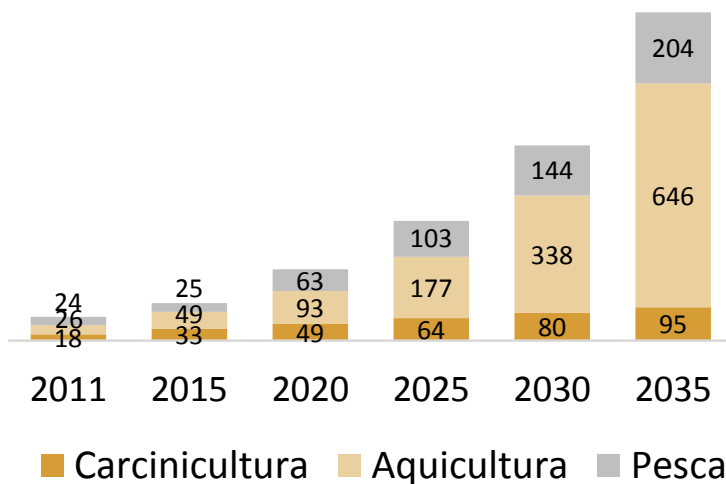
- ❖ Atrair novos investidores;
- ❖ Diversificar os produtos cultivados e expandir mercados, avançando para os EUA;
- ❖ Verticalizar a produção, aumentando a produção de alimentos processados no próprio Estado;
- ❖ Realizar obras de transposição estadual, conectando as bacias hidrográficas do Estado;
- ❖ Flexibilizar e aprimorar legislação ambiental estadual;
- ❖ Investir em tecnologia e capacitação;
- ❖ Aumentar a eficiência do uso de água e energia.

METAS INDICATIVAS



PESCA E AQUICULTURA | Ampliar a produção de pescados para 945 mil ton/ano

Produção de pescado (mil ton/ano)



Fonte: MPA - Ministério da Pesca e Aquicultura. Projeções Macroplan

O GOVERNO FEDERAL INVESTE R\$4 BILHÕES NA AQUICULTURA (PLANO SAFRA) E 24% DA PRODUÇÃO SE DÁ NO ESTADO. A PESCA EXTRATIVA CRESCE EM ÁGUAS OCEÂNICAS E A CARCINICULTURA SATURA A SUA CAPACIDADE ATUAL DE PROCESSAMENTO EM 2035.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grandes áreas propícias para a aquicultura marítima ainda não utilizadas, bem como capacidade ociosa de processamento de camarão.



ESTRATÉGIA

Desenvolver um polo aquicultor no litoral, com produção de pescado e algas, incentivar a carcinicultura e explorar a pesca oceânica.

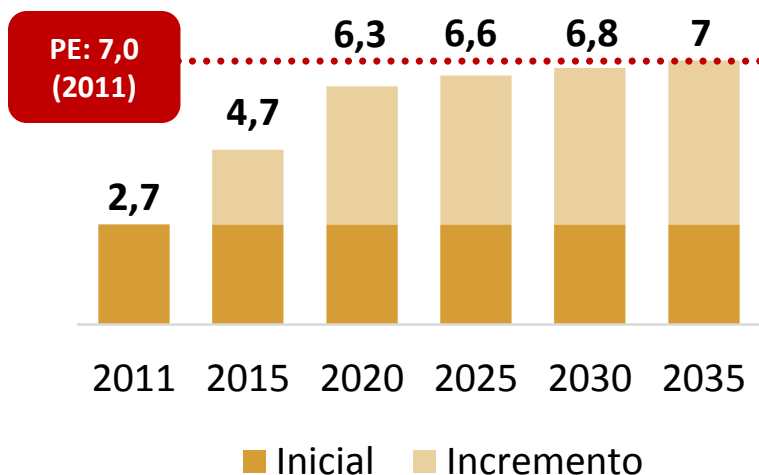
- ❖ Atrair grandes produtores;
- ❖ Flexibilizar e aprimorar a legislação ambiental estadual;
- ❖ Aproveitar a posição geográfica estratégica do Estado, avançando para águas oceânicas;
- ❖ Estimular a construção de nova frota, com prazos e incentivos adequados para a adequação sanitária;
- ❖ Usar barragens para pesca continental;
- ❖ Verticalizar a produção, aumentando a produção de alimentos processados no próprio Estado;
- ❖ Investir em tecnologia e capacitação.

METAS INDICATIVAS



CONSTRUÇÃO CIVIL | Ampliar o valor movimentado pela construção civil para **R\$ 7 bilhões/ano**.

Valor movimentado pela construção civil (R\$ bilhões/ano)



Fonte: IBGE. Projeções Macroplan. *R\$ de 2011.

A REALIZAÇÃO DE GRANDES OBRAS ESTRUTURANTES, INVESTIMENTOS PRODUTIVOS E O AUMENTO DA RENDA DEMAIS INVESTIMENTOS DINAMIZAM O SETOR NO RN



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grandes obras de infraestrutura trazem um efeito multiplicador sobre as regiões contempladas. Demanda reprimida por habitação. Programas governamentais de redução do déficit habitacional.



ESTRATÉGIA

Aumentar o volume movimentado pela construção civil no Estado.

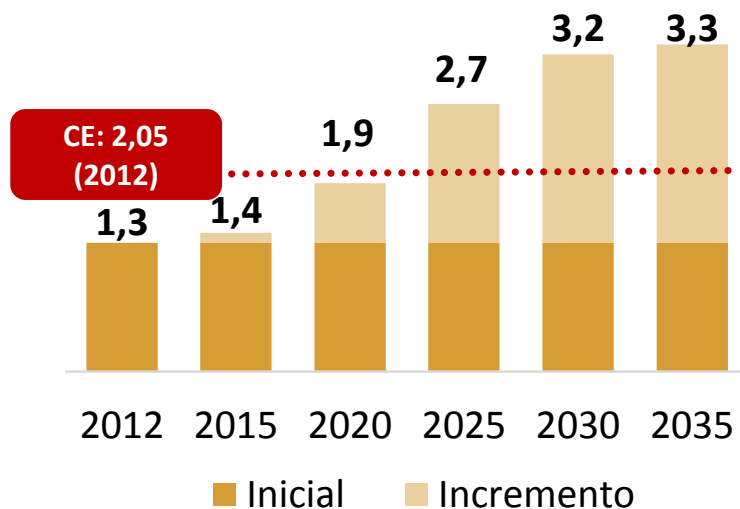
- ❖ Modernizar os órgãos licenciadores
- ❖ Qualificar os projetos para obras públicas (redução do passivo jurídico do TCE-RN)
- ❖ Criar banco de projetos de obras de infraestrutura
- ❖ Revisar os Planos Diretores para viabilizar o adensamento de áreas com infraestrutura;
- ❖ Estimular o desenvolvimento do mercado imobiliário em consonância com o desenvolvimento da rede de cidades;
- ❖ Dar publicidade, eficácia e celeridade nos processos de licenciamento.

METAS INDICATIVAS



CERÂMICA | Alcançar a produção de 3,3 bilhões peças/ano

Peças cerâmicas (bilhões peças/ano)



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Projeções Macroplan.

O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA POTIGUAR, A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E A EXPANSÃO DA REDE DE GASODUTOS, PERMITE O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA CERAMISTA ACOMPANHANDO AS TAXAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL A PARTIR DE 2020.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa produtividade, mão de obra desqualificada, uso de energia poluente e produtos de qualidade inferior à dos concorrentes.



ESTRATÉGIA

Modernizar as plantas industriais e qualificar a mão de obra para aumentar a produtividade e a qualidade da produção ceramista e enfrentar a competição de outros Estados.

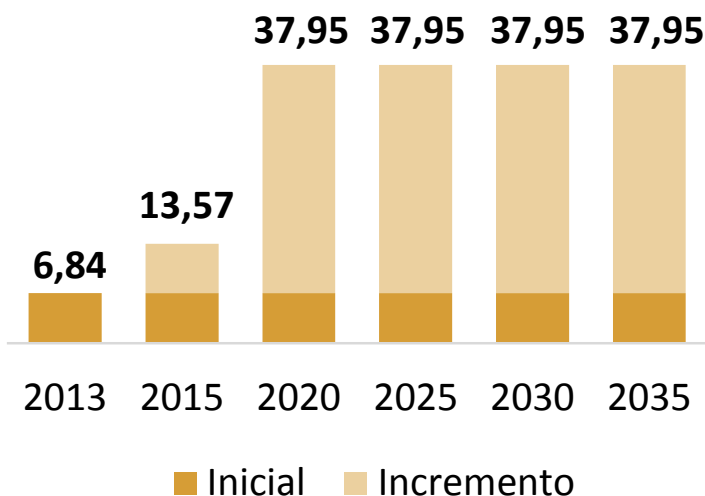
- ❖ Incorporar tecnologias modernas e inovação na indústria ceramista para ganhar eficiência e qualidade;
- ❖ Usar o gás natural e a biomassa para aumentar a eficiência da produção, evitando problemas ambientais relativos à queima da lenha;
- ❖ Elaborar um política de promoção uso de produtos potiguares no mercado interno (ex. rodadas de negócio).

METAS INDICATIVAS



CONFECÇÃO | Manter produção de 37,95 milhões peças/ano após o Pró-Sertão

Peças de vestuário produzidas (milhões)



Fonte: Guararapes, RMNor, Hering, Pró-Sertão, FIERN, Projeção Macroplan.

O PRÓ-SERTÃO ATINGE A META ATÉ 2020 E, APESAR DO CRESCIMENTO REAL DA RENDA PER CAPITA E DO ENCARECIMENTO DA TERCEIRIZAÇÃO POR FACÇÕES, O ESTADO PODE MANTER O NÍVEL DE PRODUÇÃO, COM MULTIPLICAÇÃO DAS CONFECÇÕES POTIGUARES.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Projeto Pró-sertão incentiva o crescimento da indústria de confecção.



ESTRATÉGIA

Utilizar o projeto Pró-sertão como alavanca para desenvolver a indústria interiorana de confecção

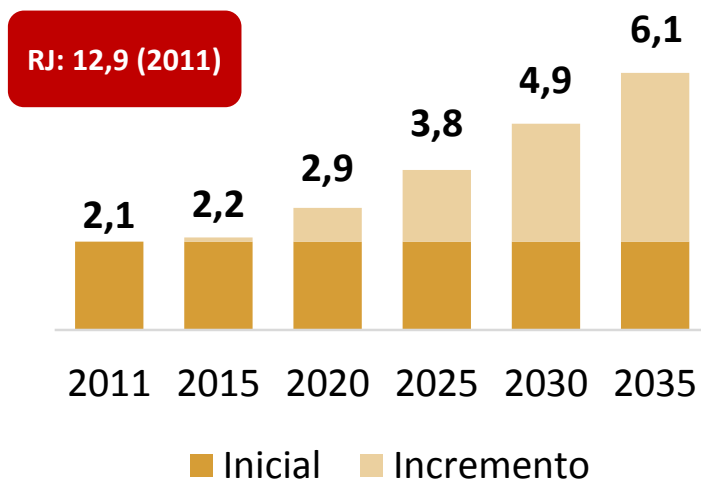
- ❖ Fortalecer o encadeamento produtivo entre grandes empresas e MPEs no setor de confecção.
- ❖ Criar o centro de design de P&D em moda.
- ❖ Implantar centros de qualificação para viabilizar capilaridade das MPEs e treinamento na região mais propícia para as facções (Seridó).
- ❖ Incorporar tecnologias e inovações no processo produtivo e produtos.
- ❖ Estimular ambiente de confiança e cooperação entre a grande e a pequena empresa para viabilizar novas facções.

METAS INDICATIVAS



ALIMENTOS E BEBIDAS | Alcançar um valor bruto da produção de R\$ 6,1 bilhões/ano

Valor bruto da produção (R\$ bilhões/ano)



Fonte: IBGE– Pesquisa Industrial Anual . Projeções Macroplan. *R\$ de 2011.

A PRODUTIVIDADE E O EMPREGO CRESCENTES NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO ATINGEM O SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS, QUE TAMBÉM É IMPACTADO PELA DEMANDA MAIS ALTA, DEVIDO AO AUMENTO DA POPULAÇÃO E DA RENDA PER CAPITA POTIGUAR.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Setor com pouco valor agregado no RN, além de baixa produtividade.



ESTRATÉGIA

Qualificar a mão de obra e aplicar novas tecnologias para aumentar a produtividade.

- ❖ Formular e implementar política mais clara e estável garantia de incentivos, dando isonomia competitiva à produção local;
- ❖ Estimular a modernização da produção, incluindo agregação de tecnologias e acesso ao crédito;
- ❖ Estimular linhas de pesquisa e desenvolvimento para a indústria de alimentos e bebidas;
- ❖ Promover a integração campo, indústria, agentes financeiros e institucionais (EMATER, EMPARN, SEBRAE), para agregar valor (evitar apenas in natura).

METAS INDICATIVAS



BASE TECNOLÓGICA | CRIAR NOVOS CENTROS DE EXCELÊNCIA LIGANDO SETORES PRODUTIVOS E UNIVERSIDADES

TURISMO

Centro de excelência para fomentar P,D&I para agregar valor e aumentar o potencial do turismo, formando os empreendedores e executivos do setor.

ENERGIAS LIMPAS

Polo de produção de energia eólica e solar, incorporando e desenvolvendo tecnologias, em parceria com institutos no exterior, formando os empreendedores e técnicos do setor.

SOFTWARE

Novos cursos nas grandes universidades voltados à engenharia de software podem colaborar com o desenvolvimento de ferramentas para a indústria e com a criação de novos mercados.

FRUTICULTURA IRRIGADA E AQUICULTURA

Núcleo regional para fomentar P,D&I para agregar valor e aumentar o potencial do agronegócio regional, formando empreendedores e técnicos do setor.

AERONÁUTICO (DEFESA E CIVIL)

Unidades avançadas de ensino técnico, tecnológico e superior e de capacitação/atualização de profissionais, com localização estratégica aeroespacial, atendendo à Embraer ou outros interessados em criar unidades produtivas.

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Novos cursos nas grandes universidades do Estado voltados à engenharia de automação e robótica podem formar empreendedores no setor, abastecendo RN e NE.

FORTALECER OS SEGUINTE CENTROS DE EXCELÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO:

CTGAS-ER

Atua com educação profissional, desenvolvimento tecnológico e serviços de suporte à indústria de gás natural e energia renovável

ISI – Instituto SENAI de tecnologia e Inovação

Atua na área de petróleo e gás (Mossoró), e de energias renováveis (Natal)

METAS INDICATIVAS



BASE TECNOLÓGICA | Criar **novos centros** de excelência ligando setores produtivos e universidades

Promover a implantação de pelo menos 4 Polos de Tecnologia

CENTROS DE EXCELÊNCIA

ENERGIAS LIMPAS

FRUTICULTURA IRRIGADA E AQUICULTURA

TURISMO

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

SOFTWARE

AERONÁUTICO (DEFESA E CIVIL)

Fonte: Macroplan

O RN TEM ALTA DEMANDA PELO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NOS SETORES MENCIONADOS. OS POLOS DE TECNOLOGIA FORMARÃO EMPREENDEDORES, EXECUTIVOS E TÉCNICOS, DINAMIZANDO A ECONOMIA POTIGUAR PELA ALTA AGREGAÇÃO DE VALOR.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Insuficiente integração entre o mercado e os centros de pesquisa e universidades, com potencial em setores que demanda alta tecnologia para agregação de valor.



ESTRATÉGIA

Desenvolver e consolidar rede de centros de excelência ligando setor produtivo e universidades.

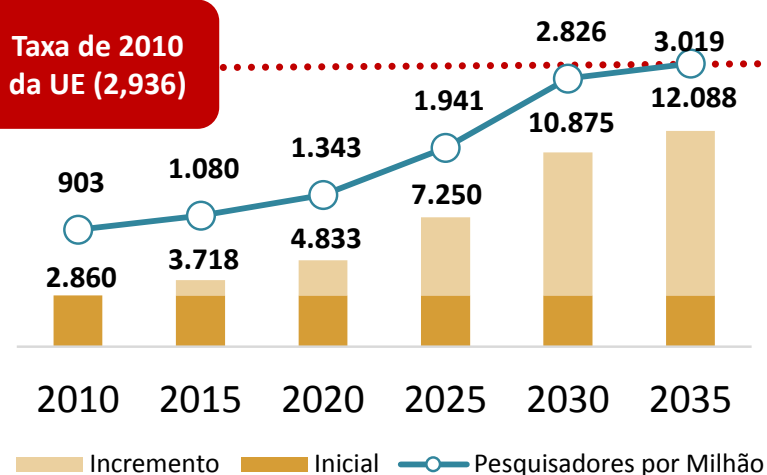
- ❖ Promover a integração da universidade com a iniciativa privada; bem como a boa destinação e a boa aplicação de recursos de PD&I e o alinhamento entre a pesquisa e a iniciativa privada;
- ❖ Promover a incorporação tecnológica e inovação nas empresas
- ❖ Recriar a Fundação de Amparo à Pesquisa para fomentar os projetos de interesse público e estimular a adesão da iniciativa privada;
- ❖ Orientar a pesquisa universitária para as demandas do setor privado (via Fundação de Amparo à Pesquisa ou Secretaria de Tecnologia).

METAS INDICATIVAS



PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO | Superar a marca de 3 mil pesquisadores por milhão de hab.

Pesquisadores (Total e Proporção por Milhão de Habitantes)



Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia. Projeções Macroplan

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO MATURAM ATÉ 2020, TENDO FORTE IMPACTO NA TAXA DE PESQUISADORES POR MILHÃO DE HABITANTES ENTRE 2020 E 2030.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

A pressão da concorrência, o aumento da capacidade de investimento tanto do Estado quanto da classe empresarial estimulam maiores incentivos à pesquisa.



ESTRATÉGIA

Aumentar os investimentos em centros de pesquisa, para incorporar e desenvolver novas tecnologias.

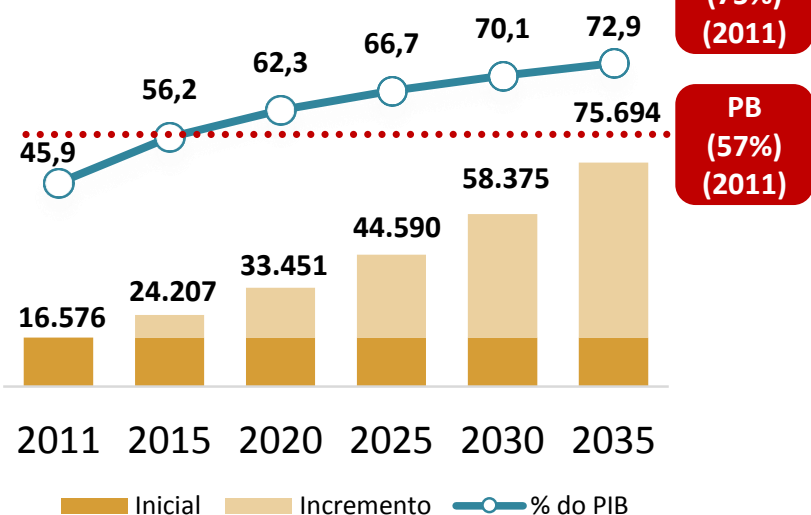
- ❖ Promover a integração da universidade com a iniciativa privada; bem como a boa destinação e a boa aplicação de recursos de PD&I e o alinhamento entre a pesquisa e a iniciativa privada;
- ❖ Promover a incorporação tecnológica e inovação nas empresas
- ❖ Recriar a Fundação de Amparo à Pesquisa para fomentar os projetos de interesse público e estimular a adesão da iniciativa privada;
- ❖ Orientar a pesquisa universitária para as demandas do setor privado (via Fundação de Amparo à Pesquisa ou Secretaria de Tecnologia).

METAS INDICATIVAS



FINANCIAMENTOS | Ampliar o saldo de operações de crédito para cerca de 73% do PIB estadual

Saldo das operações de crédito do SFN - pessoas jurídicas (R\$ milhões)



Fonte: BACEN, IBGE. Projeções Macroplan

A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL, O INCENTIVO A INVESTIMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DO EMPRESARIADO FAVORECEM O AUMENTO DA CONCESSÃO DE CRÉDITO, QUE DOBRA ATÉ 2020 E SUPERA OS 75 BILHÕES EM 2035.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

O desenvolvimento do empresariado potiguar e os incentivos para a industrialização do Estado aumentarão a demanda por crédito.



ESTRATÉGIA

Criar linhas especiais de crédito para setores estratégicos da indústria local.

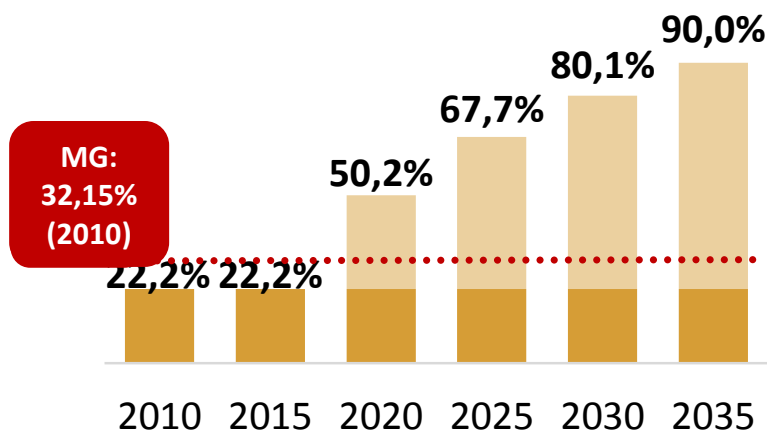
- ❖ Configurar o seguro no crédito, uma forma de aumentar a confiabilidade e estimular os empresários;
- ❖ Estimular a diversificação da oferta para além do FDNE do Banco do Nordeste, visando taxas e prazos mais competitivos;
- ❖ Desburocratizar o crédito;
- ❖ Fortalecer e setorizar o PROADI, com ampliação para o agronegócio e serviços avançados;
- ❖ Estabelecer um novo papel para a AGN.

METAS INDICATIVAS



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | Ampliar a cobertura do ensino superior e técnico para 90% dos jovens de 20-24 anos

Taxa de Cobertura dos Ensinos Superior e Técnico para Jovens Entre 15 e 24 anos



Fonte: IBGE, INEP, Projeção Macroplan.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa cobertura do ensino profissional para jovens entre 15 e 24 anos.



ESTRATÉGIA

Integrar o ensino técnico ao médio e ampliar o ensino superior, de forma a criar novos cursos e capacitar jovens profissionalmente.

- ❖ Promover um salto de qualificação profissional e formação para toda a juventude Potiguar;
- ❖ Usar as ferramentas EBEP e Junior Achievement para qualificar o ensino profissionalizante, ligando-o ao ensino fundamental;
- ❖ Ampliar as vagas nos IFRN, com oportunidade de acesso a um número maior de jovens;
- ❖ Localizar geograficamente os cursos oferecidos pelos IFRN, provocando maior efeito nas economias locais.

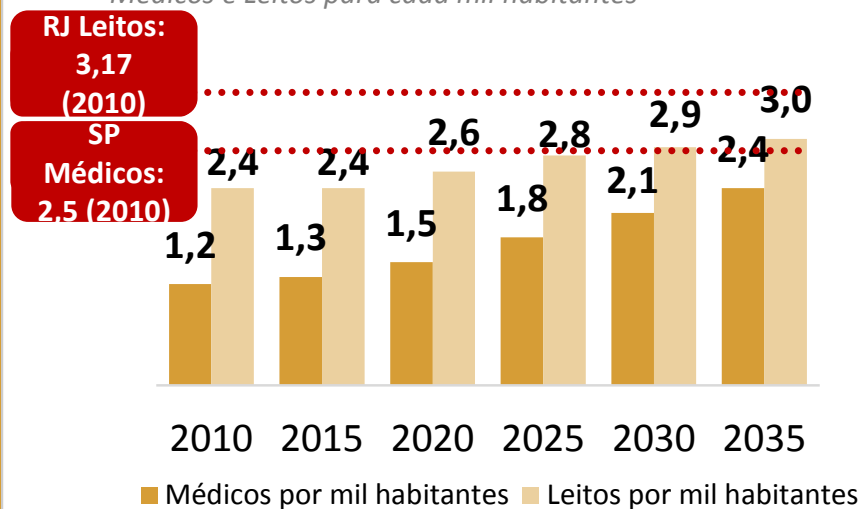
PARA ATINGIR OS 90% DE COBERTURA DO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR OBSERVADOS NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, O RN PRECISA AMPLIAR EM 2,8 VEZES O NÚMERO DE VAGAS DO ENSINO SUPERIOR E QUINTUPLICAR O NÚMERO DE VAGAS DO ENSINO TÉCNICO.

METAS INDICATIVAS



SERVIÇOS DE SAÚDE | Ampliar a capacidade do sistema para **2,4 médicos e 3 leitos para cada mil hab.**

Médicos e Leitos para cada mil habitantes



Fonte: Ministério da Saúde, Projeção Macroplan.

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO SUPERIOR IMPACTAM O SISTEMA DE SAÚDE QUE, EM 2035, CONTA COM O DOBRO DA QUANTIDADE DE MÉDICOS PARA CADA MIL HAB. INVESTIMENTOS NA REDE DE SAÚDE ELEVAM TAMBÉM O ÍNDICE DE LEITOS PARA CADA MIL HAB.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Deficiências nos serviços de saúde, com oportunidades de melhoria da oferta pública e privada.



ESTRATÉGIA

Ampliar a capacidade pública e privada do sistema de saúde para atender ao aumento da demanda provocado pelo crescimento e envelhecimento da população e aumento de renda.

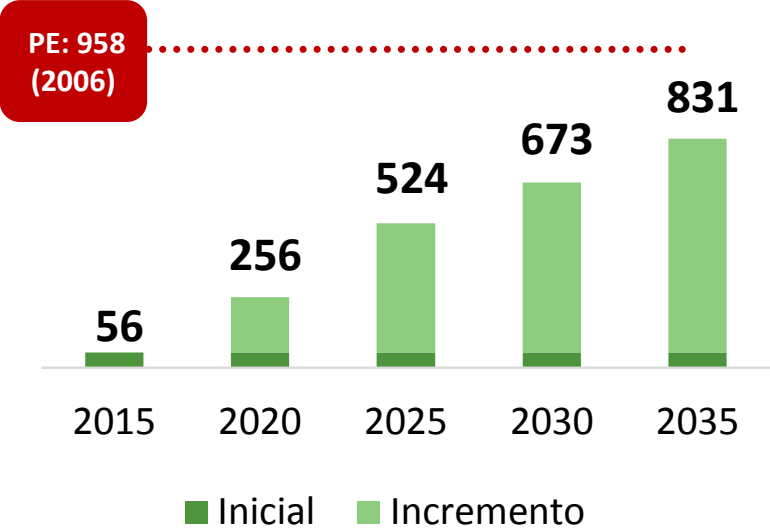
- ❖ Desenvolver os serviços de saúde, aproveitando seu potencial como negócio;
- ❖ Ampliar e qualificar a infraestrutura hospitalar, pública ou privada;
- ❖ Estimular a formação profissional em saúde, no níveis técnico e superior;
- ❖ Promover a difusão dos serviços de saúde no interior do Estado, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos para acesso ao serviço.

METAS INDICATIVAS



FERROVIAS | Ampliar a malha de ferrovias para 820 km

Malha Ferroviária em Operação (km)



Fonte: ACIM, CBTU. Projeções Macroplan.

Até 2020: Cruzeta a Porto do Mangue, via Jucurutu, e Natal-SGA-ZPE de Macaíba. Até 2025: Natal-Mossoró, via Assú. Até 2030: Mossoró-Guamaré, via Areia Branca e Porto do Mangue. Até 2035: Mossoró-Quixadá (NTN) e Nova Cruz-Paula Cavalcante (CFN).



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Malha ferroviária de baixa densidade e praticamente desativada, com alta demanda para o escoamento de cargas de baixo valor agregado.



ESTRATÉGIA

Incentivar a implantação de novas ferrovias e conectá-las às ferrovias regionais e nacionais.

- ❖ Ferrovia entre Cruzeta e Porto do Mangue via Jucurutu (180 km);
- ❖ Ramal de Natal à ZPE de Macaíba, pelo aeroporto Aluizio Alves (20 km);
- ❖ Ferrovia de Natal a Mossoró, com entroncamento logístico em Assú (268 km);
- ❖ Ramal ferroviário entre Mossoró, Areia Branca, Porto do Mangue e Guamaré (149 km), aproveitando a servidão já existente nos terrenos da região salina.
- ❖ Conectar as novas ferrovias à Nova Transnordestina via Mossoró-Quixadá e Nova Cruz-Paula Cavalcante.

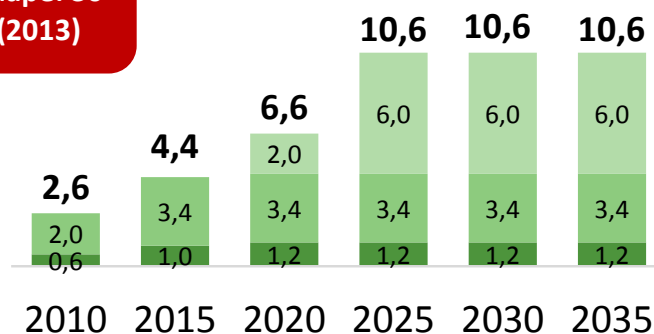
METAS INDICATIVAS



PORTOS | Ampliar a capacidade portuária para 10,6 milhões de toneladas/ano

Capacidade de Processamento (milhões ton/ano)

Porto de
Suape: 30
(2013)



■ Natal ■ Areia Branca ■ Porto do Mangue

Fonte: CODERN, Engevix, UFC. Projeções Macroplan.

AINDA EM 2014, AREIA BRANCA AUMENTA SUA CAPACIDADE. NATAL PASSA POR DUAS EXPANSÕES EM 2015 E 2017. ATÉ 2020, É CONCLUÍDA A PRIMEIRA FASE EM PORTO DO MANGUE, COM OPERAÇÃO COMPLETA NO QUARTO ANO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Capacidade portuária estagnada, com baixo calado e alta demanda para o escoamento de cargas de baixo valor agregado.



ESTRATÉGIA

Construir um porto multicarga com retro-área e integração logística em Porto do Mangue, como principal via de saída dos minérios do Seridó, com ênfase em:

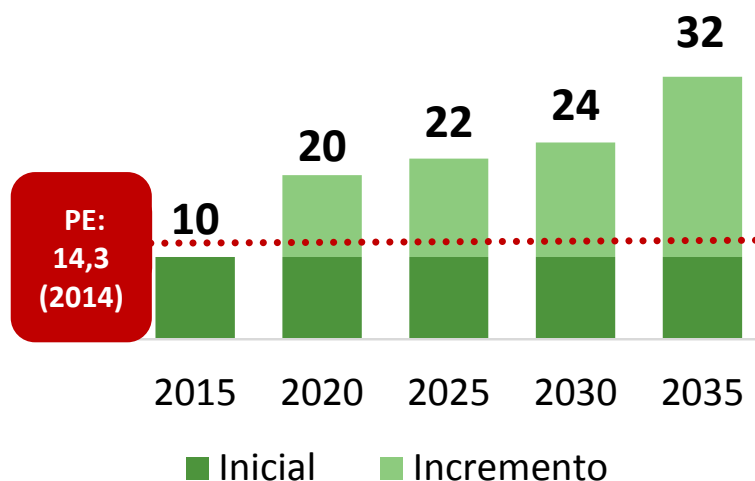
- ❖ Ampliação do Porto de Natal em etapas, terminando em 2020;
- ❖ Finalização da ampliação do Porto de Areia Branca em 2015;
- ❖ Construção do Porto do Mangue até 2020, e ampliação até 2025,
- ❖ Ampliação da capacidade de movimentação de containers no Estado.

METAS INDICATIVAS



AEROPORTOS | CARGAS Ampliar a capacidade para 32 mil toneladas/ano

Capacidade de Processamento de Cargas (mil ton/ano)



Fonte: Infraero, Inframérica. Projeções Macroplan.

A DEMANDA REPRESADA CAUSA UM IMPULSO INICIAL E A DUPLICAÇÃO DO TERMINAL LOGÍSTICO ATÉ 2020. OCORRE NOVO SALTO ENTRE 2030 E 2035, EM ATENDIMENTO A CADEIAS PRODUTIVAS MAIS COMPLEXAS, USUÁRIAS DO MODAL AÉREO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Consolidação do Aeroporto Aluizio Alves, com aumento substancial da capacidade de cargas, especialmente para produtos de alto valor agregado.



ESTRATÉGIA

Desenvolver a infraestrutura de transportes e o arcabouço legal para estimular maior demanda pelo transporte de cargas em escala.

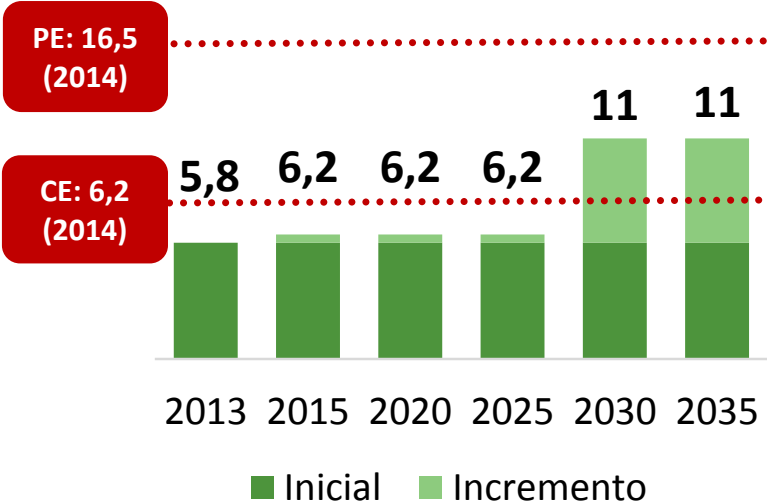
- ❖ Atrair unidades produtivas e negócios para o entorno do novo aeroporto;
- ❖ Estimular a produção ao longo das conexões logísticas ao novo aeroporto;
- ❖ Prover infraestrutura, zoneamento urbano e apoio adequados às empresas no entorno do aeroporto e ao longo das conexões a ele.

METAS INDICATIVAS



AEROPORTOS | PASSAGEIROS Ampliar o capacidade para 11 milhões passageiros/ano

Capacidade de Passageiros (milhões passageiros/ano)



Fonte: Infraero, Inframérica. Projeções Macroplan.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Consolidação do Aeroporto Aluizio Alves, com aumento substancial da capacidade de passageiros e aumento da demanda de voos regionais.



ESTRATÉGIA

Acompanhar o crescimento da demanda para adequação planejada da infraestrutura aérea.

- ❖ Requalificar os aeródromos no interior (Assú, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos);
- ❖ Reativar o aeroporto de Mossoró, para integração do Estado com o aeroporto-metrópole em São Gonçalo do Amarante.
- ❖ Desenvolver a infraestrutura e diversificar as opções turísticas do Estado.

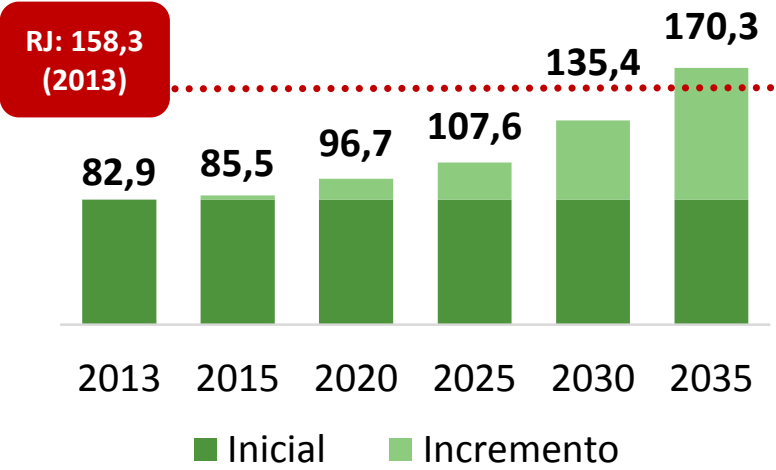
O AUGUSTO SEVERO É DESATIVADO COM O FUNCIONAMENTO DO SGA, QUE JÁ É INICIALMENTE SUPERIOR EM CAPACIDADE, SUPRINDO A DEMANDA ATÉ 2025. ATÉ 2030, A SEGUNDA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO SGA AUMENTA SUA CAPACIDADE.

METAS INDICATIVAS



RODOVIAS | PAVIMENTAÇÃO Ampliar a densidade de rodovias pavimentadas para 170,3 km/mil km²

Rodovias Pavimentadas por Área Territorial
(km / mil km²)



Fonte: DNIT, PAC. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020, METADE DAS ESTRADAS ESTADUAIS SEM PAVIMENTO TÊM OBRAS CONCLUÍDAS, ALÉM DE TODAS AS FEDERAIS. EM 2025, AS ESTRADAS ESTADUAIS SÃO TOTALMENTE PAVIMENTADAS E NOVOS TRECHOS SÃO CONSTRUÍDOS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Necessidade de melhorar a qualidade da malha rodoviária, atualmente com saturação da capacidade e custos logísticos elevados.



ESTRATÉGIA

Aumentar os investimentos na pavimentação de estradas no Rio Grande do Norte.

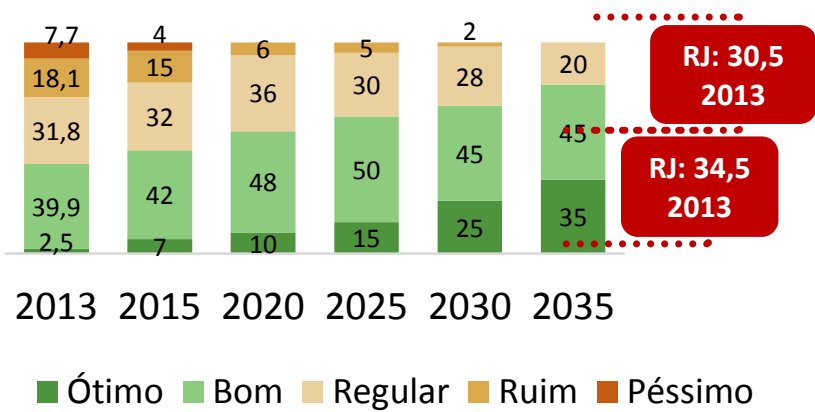
- ❖ Atrair investimentos da União para a pavimentação de 100% das estradas federais em trechos no Rio Grande do Norte até 2020;
- ❖ Pavimentar 100% das estradas estaduais até 2025, com forte impacto na densidade de rodovias pavimentadas no Estado;
- ❖ Aumentar a densidade rodoviária com a construção de novas estradas estaduais pavimentadas;
- ❖ Conceder ao setor privado trechos de alta densidade de transportes.

METAS INDICATIVAS



RODOVIAS | QUALIDADE **Nenhuma rodovia pavimentada é considerada ruim ou péssima**

Classificação das Estradas Federais Pavimentadas (%)



Fonte: CNT. Projeções Macroplan.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Insuficiente qualidade da malha rodoviária, com degradação acentuada da pavimentação e custos logísticos elevados.



ESTRATÉGIA

Buscar investimentos da União nas rodovias federais do Estado, para aumentar sua qualidade, e atrair investimentos privados

- ❖ Conceder ao setor privado trechos de maior densidade e atratividade;
- ❖ Promover melhorias emergenciais para recuperação das rodovias de péssima qualidade;
- ❖ Recuperar de forma gradativa e as rodovias consideradas ruins;
- ❖ Manter um programa ativo de manutenção das estrada boas;
- ❖ Dedicar atenção especial aos acessos viários para os destinos e equipamentos turísticos.

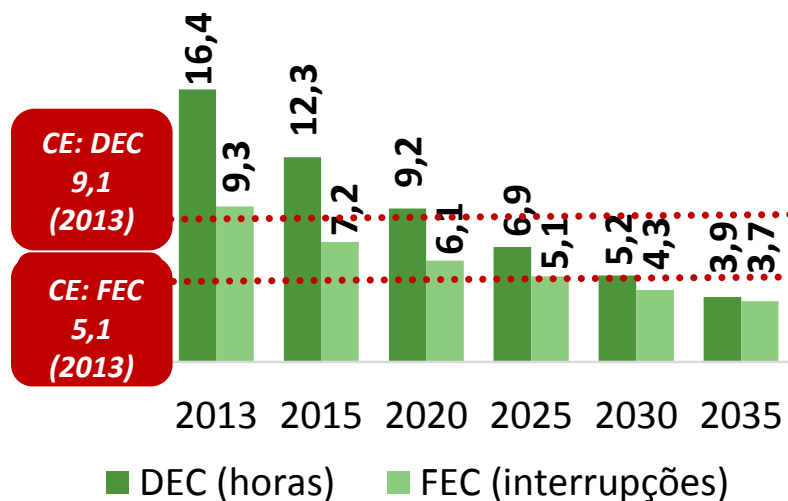
O ESTADO RECUPERA SUA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO E A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS ATRAI A INICIATIVA PRIVADA PARA PARCERIAS E CONCESSÕES EM RODOVIAS.

METAS INDICATIVAS



ENERGIA | DISTRIBUIÇÃO Reduzir a descontinuidade para 3,9 horas/ano e 3,7 interrupções/ano

Indicadores de Continuidade de Transmissão de Energia (DEC – FEC)



Fonte: ANEEL, COSERN. Projeções Macroplan.

O HISTÓRICO DE REDUÇÃO DOS DOIS INDICADORES E A SUCESSIVA SUPERAÇÃO PELA COSERN DAS METAS APRESENTADAS PELA ANEEL POSSIBILITAM O ALCANCE DOS MELHORES PADRÕES ATUAIS NO BRASIL.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Rede de transmissão de energia eólica incompleta, apesar do potencial de geração abundante no Estado, inclusive marítimo, e distribuição com alta descontinuidade.



ESTRATÉGIA

Fortalecer a integração energética estadual e interestadual.

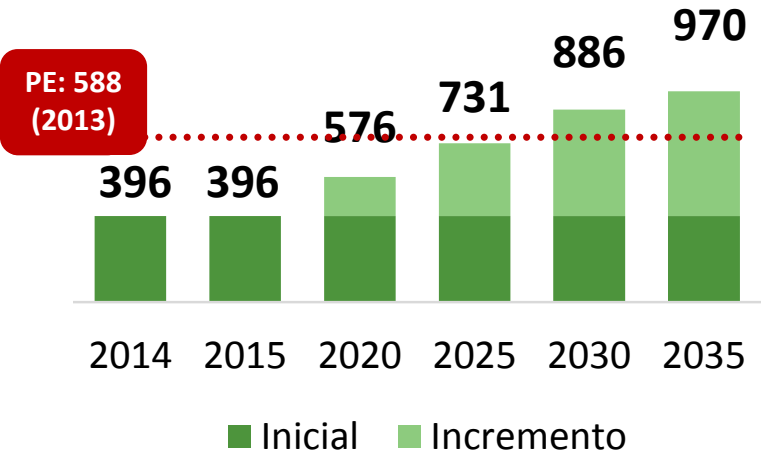
- ❖ Construir linhas de transmissão de energia para lançar a produção das usinas eólicas do Estado no sistema do Nordeste.
- ❖ Expandir e fortalecer a rede de distribuição para melhoria dos indicadores de qualidade, especialmente DEC (Duração Equivalente de Interrupção) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção).

METAS INDICATIVAS



ENERGIA | GASODUTOS Ampliar a rede de gasodutos para 970 km

Transporte de Gás
Extensão de Gasodutos (km)



Fonte: ANP, CTGás, Petrobrás, SEDEC. Projeções Macroplan.

O GASFOR II (SERRA DO MEL A PECÉM) É FINALIZADO ATÉ 2020. ENTRE 2020 E 2030 É CONSTRUÍDO O GASODUTO ASSÚ-SERIDÓ, COMO PARTE DO NORDESTÃO II, EM DOIS LOTES. O CRESCIMENTO CONTINUA COM TRECHOS RESIDUAIS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Rede de gasodutos incompleta, com potencial expansão da demanda para uso industrial, doméstico e automotivo.



ESTRATÉGIA

Integrar o Estado com uma ampla rede de transporte de gás, para empresas e para distribuição residencial.

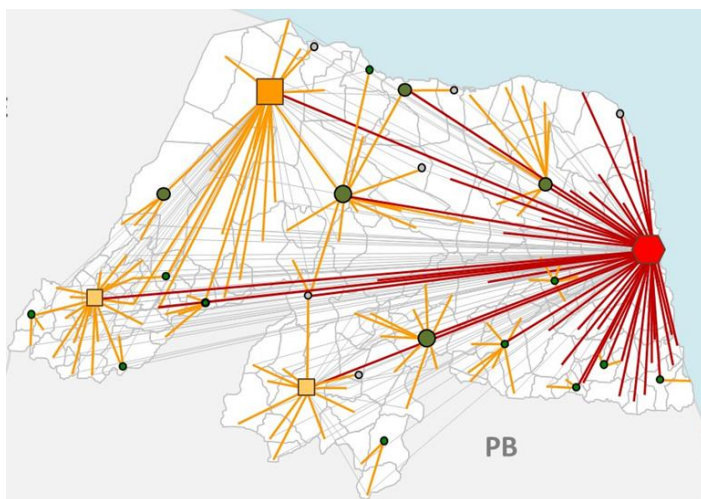
- ❖ Construir o GASFOR II, duplicando o gasoduto entre a Serra do Mel e Pecém, com 180km no Rio Grande do Norte;
- ❖ Consolidar o projeto e construir o Nordestão II, ligando Assú ao Alagoas através Seridó, com 155 km no Rio Grande do Norte em duas fases, uma até 2025 e outra até 2030.

METAS INDICATIVAS



REDE DE CIDADES | Estimular a desconcentração coordenada da rede de cidades

Rede de Cidades do RN em 2035



Fonte: IBGE – Regiões de Influência das Cidades. Projeções Macroplan.

NATAL, MOSSORÓ, CAICÓ, PAU DOS FERROS, ASSU, CURRAIS NOVOS, JOÃO CÂMARA, MACAU E APODI SOBEM DE NÍVEL NA ESCALA DA REDE DE CIDADES. PORTO DO MANGUE, SANTA CRUZ, NOVA CRUZ E PEDRO AVELINO AVANÇAM PELA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL



OPORTUNIDADE OU GARGALO

A situação atual da rede de cidades, assim como o processo de interiorização do desenvolvimento, ainda permite que seja evitado o adensamento excessivo da RM de Natal e promovido o desenvolvimento das cidades interior do Estado



ESTRATÉGIA

Evitar a concentração excessiva na região metropolitana e estimular a interiorização da economia do estado

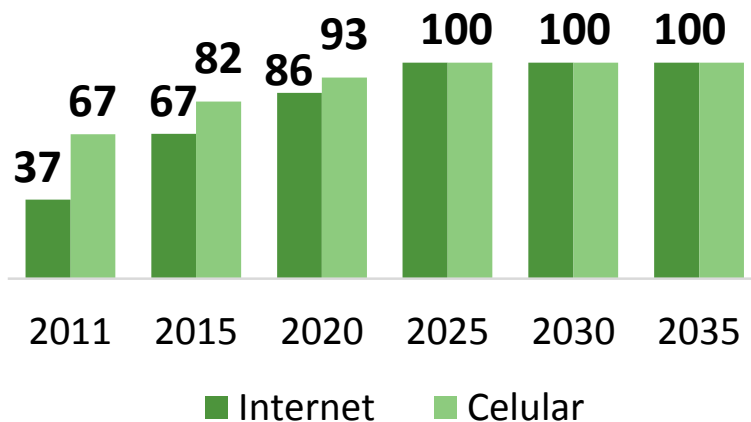
- ❖ Estimular à industrialização do interior;
- ❖ Promover a integração territorial logística (rodoviária, aérea, ferroviária e portuária);
- ❖ Expandir e fortalecer as redes de distribuição rede de energia;
- ❖ Ampliar e integrar a rede de telefonia móvel e do acesso à internet;
- ❖ Estimular à oferta de serviços avançados nas cidades polo, com ênfase nos setores de educação e saúde;

METAS INDICATIVAS



TELECOMUNICAÇÃO | Ampliar o acesso à internet e ao celular para 100% da população

Pessoas com 10 anos ou mais com acesso à internet e em posse de celular (%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

É POSSÍVEL ALCANÇAR 100% DE COBERTURA SE CONSIDERADOS O HISTÓRICO RECENTE E A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO EM FIBRA ÓPTICA DE COMPANHIAS PRIVADAS OU OUTROS, COMO O CINTURÃO DIGITAL E O GIGAMETRÓPOLE.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixo percentual de acesso à internet e à telefonia móvel, com alta demanda e possibilidade de expansão para a totalidade da população.



ESTRATÉGIA

Manter o crescimento da cobertura no Estado, estimulando investimentos privados e incentivando projetos relacionados.

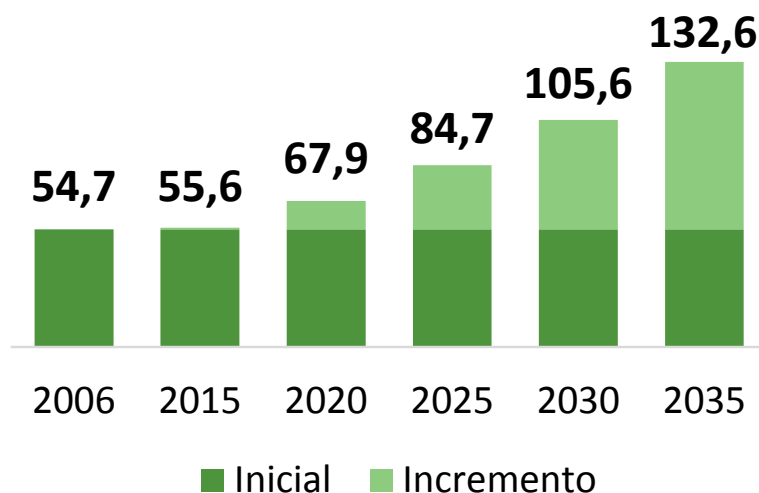
- ❖ Estimular investimentos da iniciativa privada, com instalação de novas antenas de telefonia;
- ❖ Incentivar projetos como o Metrópole Digital, de formação e de incubação de empresas em TI;
- ❖ Facilitar a realização do Gigametrópole, para instalação de 380 km de fibra óptica para integração digital de instituições de ensino no interior;
- ❖ Ampliar a rede de fibra óptica de forma orientada para saúde, educação e segurança.

METAS INDICATIVAS



RECURSOS HÍDRICOS | Ampliar a área total irrigada para 132,6 mil hectares

Área Total Irrigada (mil ha)



Fonte: IBGE, IPEA, Ministério da Integração, SENIR. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020, O PROJETO MAIS IRRIGAÇÃO SOMA NOVAS ÁREAS IRRIGADAS. JÁ A TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO, AINDA QUE CONCLUÍDA ATÉ 2015, SERÁ EFICAZ APENAS CONFORME ADUTORAS E AÇUDES PERMITAM O CRESCENTE APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa oferta de água para irrigação, agropecuária e consumo humano, com perspectiva de aumento em função da Transposição do São Francisco.



ESTRATÉGIA

Garantir a disponibilidade hídrica para abastecimento e irrigação.

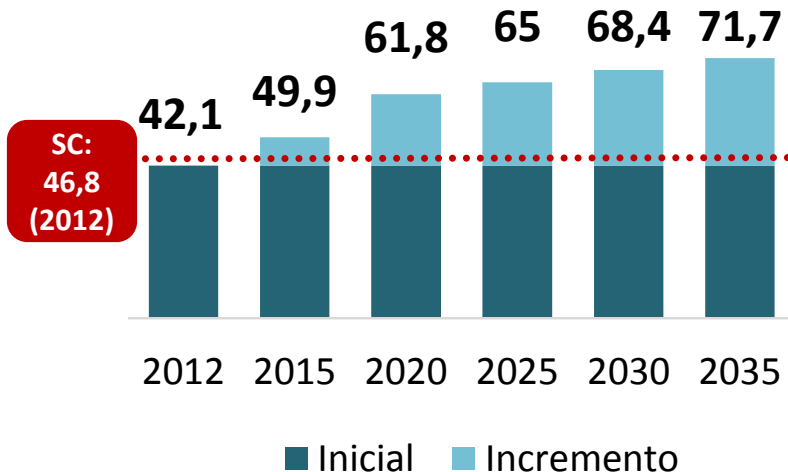
- ❖ Finalizar as obras do Plano Mais Irrigação em Santa Cruz do Apodi, Pau dos Ferros, Cruzeta e Mendubim;
- ❖ Finalizar as obras estaduais de apoio à Transposição do São Francisco, com conexão das bacias hidrográficas do Estado (transposição estadual);
- ❖ Reforçar as ações de planejamento e gestão dos recursos hídricos em todo o Estado e oferecer apoio técnico aos municípios mais atingidos.

METAS INDICATIVAS



EDUCAÇÃO INFANTIL | COBERTURA **71,7%** das crianças até 6 anos frequentando a escola

Crianças até 6 anos na Educação Infantil(%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

O PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO GARANTE QUE, ATÉ 2016, 100% DAS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS ESTEJAM MATRICULADAS, ALÉM DA OBRIGATORIEDADE PARA TODAS DE 6. ATÉ 2035 CHEGA A 50% O NÚMERO DE CRIANÇAS MATRICULADAS ATÉ 3 ANOS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Cobertura insuficiente para crianças até 6 anos e não há políticas para a inclusão de crianças de até 3 anos em creches.



ESTRATÉGIA

Realizar as metas do Plano Nacional de Educação para a educação infantil.

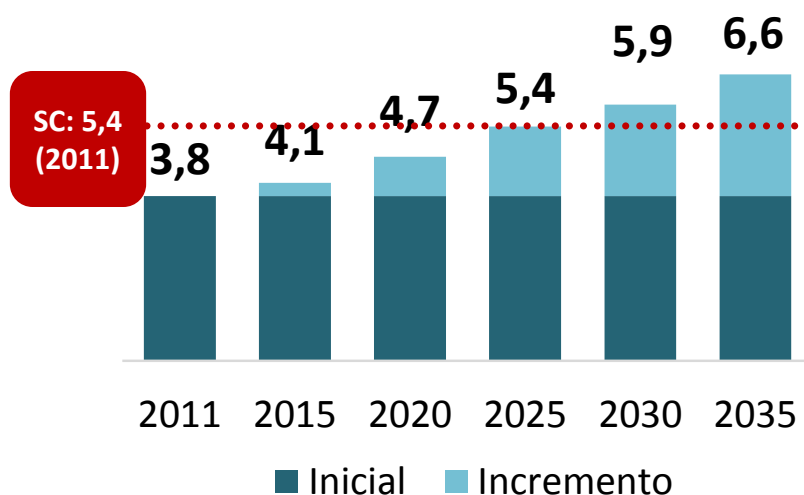
- ❖ Ampliar o acesso à educação infantil nos municípios em alinhamento com o Plano Nacional de Educação, atendendo à nova obrigatoriedade do ensino a partir dos 4 anos em escolas públicas;
- ❖ Estimular a matrícula de crianças com até 3 anos no ensino infantil nas principais cidades ;
- ❖ Qualificar os educadores infantis
- ❖ Qualificar a rede de escolas infantis do Estado.

METAS INDICATIVAS



ENSINO FUNDAMENTAL | IDEB do ensino fundamental alcança patamar de 6,6

IDEB do Ensino Fundamental (notas de 0 a 10)



Fonte: INEP. Projeções Macroplan.

INVESTIMENTO EXPRESSIVO E MELHORIA SUBSTANCIAL NA QUALIDADE DO ENSINO NAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS COM CONVERGÊNCIA PARA OS PADRÕES EQUIVALENTES ATUAIS DAS ESCOLAS PRIVADAS



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Pouco investimento público em qualidade de ensino, capacitação de professores e infraestrutura escolar. Possibilidade de ampliação de recursos públicos vinculados à educação



ESTRATÉGIA

Aumentar o investimento na qualidade do ensino fundamental.

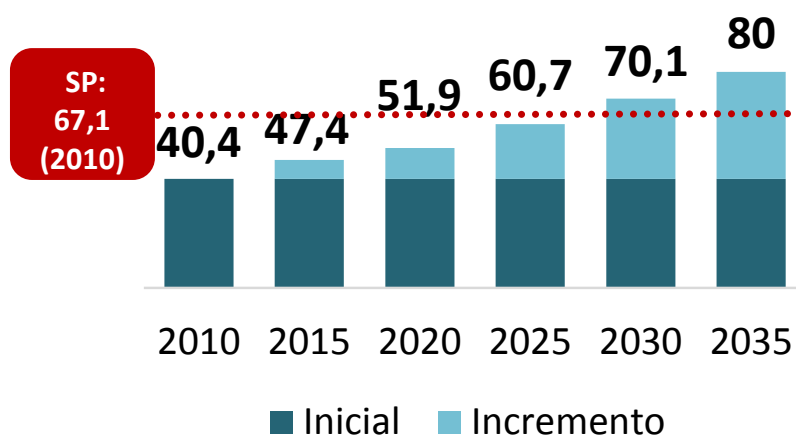
- ❖ Elaborar a implementar plano estratégico integrado (Estado, Municípios e setor privado);
- ❖ Consolidar os sistemas de avaliação e vincular parte do repasse do ICMS à melhoria da qualidade do ensino fundamental nas redes municipais, a exemplo do Ceará
- ❖ Realizar um salto de qualificação e capacitação dos professores da rede pública nos Municípios e estado;
- ❖ Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia;
- ❖ Melhorar a qualidade da rede de ensino fundamental (infraestrutura, tecnologia, pessoal)

METAS INDICATIVAS



ENSINO MÉDIO | COBERTURA Acesso ao ensino médio e técnico cresce ao nível de **80%** dos jovens de 15 a 17 anos

*Taxa de Escolarização Líquida do Ensino
Médio – Frequência na Idade-Alvo(%)*



Fonte: IBGE – Censo Demográfico . Projeções Macroplan.

APESAR DO ESFORÇO INICIAL, A ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA SE ACELERA A PARTIR DE 2020, QUANDO OS INVESTIMENTOS COMEÇAM A FAZER EFEITO, ALÉM DA MUDANÇA DE CULTURA PROPORCIONADA PELO AUMENTO NA RENDA DAS FAMÍLIAS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa taxa de escolarização para jovens entre 15 e 17 anos e alta evasão.



ESTRATÉGIA

Ampliar o acesso ao ensino médio ou técnico visando a universalização para a faixa etária 15-17 anos.

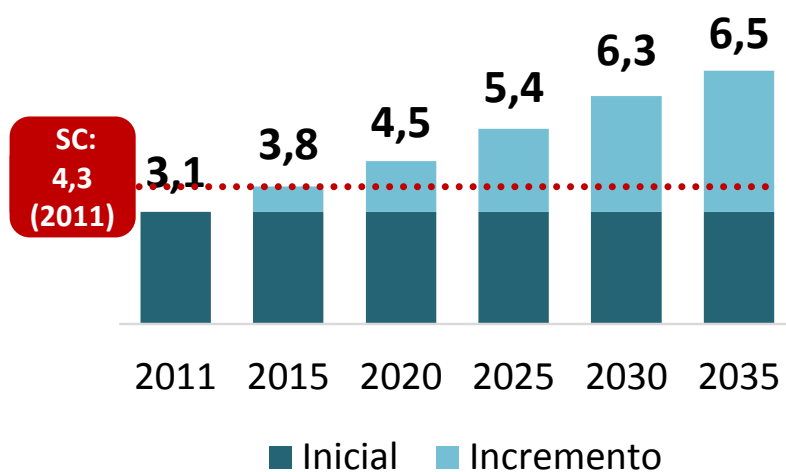
- ❖ Tornar as escolas mais atrativas para os adolescentes;
- ❖ Realizar programas de atração dos jovens às escolas, de forma que a frequência de participação dos alunos aumente;
- ❖ Aumentar a empregabilidade dos jovens através da integração com o ensino técnico, como uma forma de incentivar a escolarização;
- ❖ Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia.

METAS INDICATIVAS



ENSINO MÉDIO | IDEB do ensino médio cresce até o patamar de 6,5

IDEB do Ensino Médio (notas de 0 a 10)



Fonte: INEP. Projeções Macroplan.

AUMENTO EXPRESSIVO DO INGRESSO DE JOVENS PREPARADOS NA IDADE CORRETA NO ENSINO MÉDIO PELA MELHORIA NO FUNDAMENTAL, MAIOR ATRATIVIDADE DA REDE, MELHORIA DE QUALIDADE E BAIXA EVASÃO, COM CONVERGÊNCIA PARA PADRÃO PRIVADO ATUAL



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Qualidade insuficiente no ensino médio.



ESTRATÉGIA

Aumentar o investimento na qualidade do ensino médio.

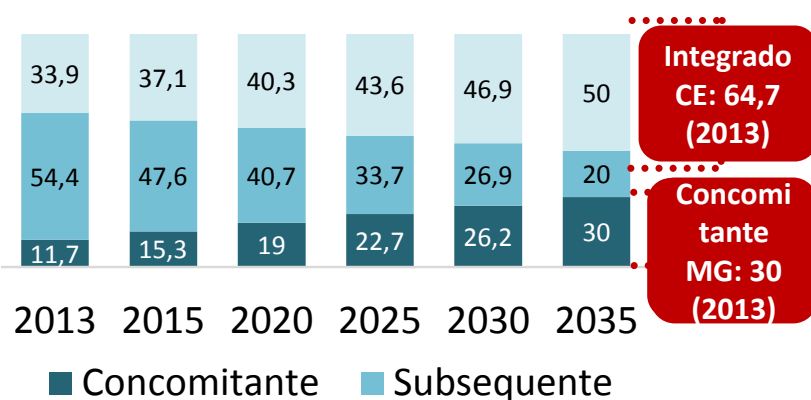
- ❖ Realizar um salto de qualificação e capacitação dos professores da rede pública;
- ❖ Desenvolver a qualidade através da integração com o ensino técnico;
- ❖ Investir em infraestrutura das escolas;
- ❖ Tornar as escolas mais atrativas para os adolescentes;
- ❖ Realizar programas de atração dos jovens às escolas, de forma que a frequência de participação dos alunos aumente;
- ❖ Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia.

METAS INDICATIVAS



ENSINO TÉCNICO | MATRÍCULAS Ampliar as matrículas do concomitante para **30%** e do integrado para **50%**

Matrículas no ensino técnico por tipo (%)



Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica. Projeções Macroplan.

O PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO ELEVA O ENSINO PROFISSIONAL ATRELADO AO ENSINO MÉDIO. EM 2035, O RN ALCANÇA O PATAMAR DE MG NO ENSINO CONCOMITANTE E DO CE NO INTEGRADO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande potencial de integração ao ensino médio, com maior parte das matrículas atuais sendo feitas de forma subsequente.



ESTRATÉGIA

Promover forte expansão do ensino técnico, ampliando a oferta de mão de obra.

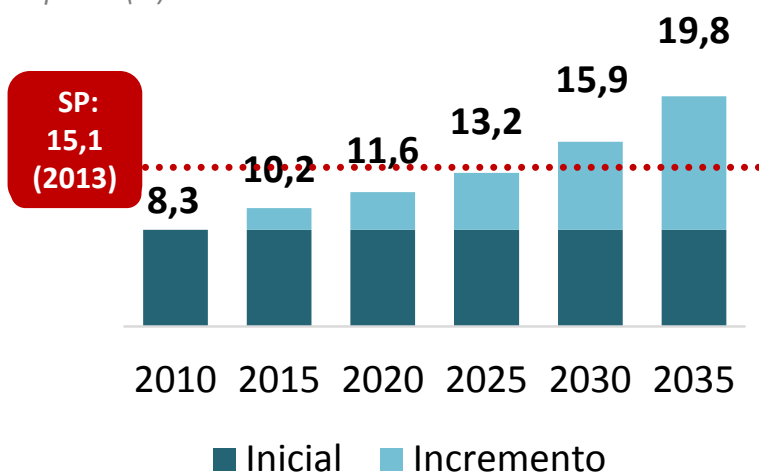
- ❖ Promover a forte expansão do Ensino Médio e Profissionalizante;
- ❖ Criação de cursos técnicos integrados ou concomitantes ao ensino médio, de forma a atrair os jovens ao ensino profissionalizante e desenvolver mão-de-obra qualificada para todos os setores;
- ❖ Abrir espaço para a formação profissional desvinculada do currículo médio geral;
- ❖ Reforçar a educação tecnológica de nível superior;
- ❖ Foco em cursos que permitam o desenvolvimento das potencialidades econômicas do Rio Grande do Norte.

METAS INDICATIVAS



ENSINO SUPERIOR | Aumentar a cobertura de pessoas com mais de 25 anos para 19,8%

Pessoas com mais de 25 anos e com ensino superior (%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico . Projeções Macroplan.

COM O DESENVOLVIMENTO DA RENDA E DO ENSINO BÁSICO, ALÉM DA MAIOR DENSIDADE DA ECONOMIA, A POPULAÇÃO DE 25 ANOS OU MAIS COM SUPERIOR CRESCE A TAXAS CADA VEZ MAIORES, E 50% DA POPULAÇÃO ENTRE 25 E 29 TEM ESSA ESCOLARIDADE.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixo percentual de pessoas com ensino superior.



ESTRATÉGIA

Ampliar a cobertura e o acesso ao Ensino Superior

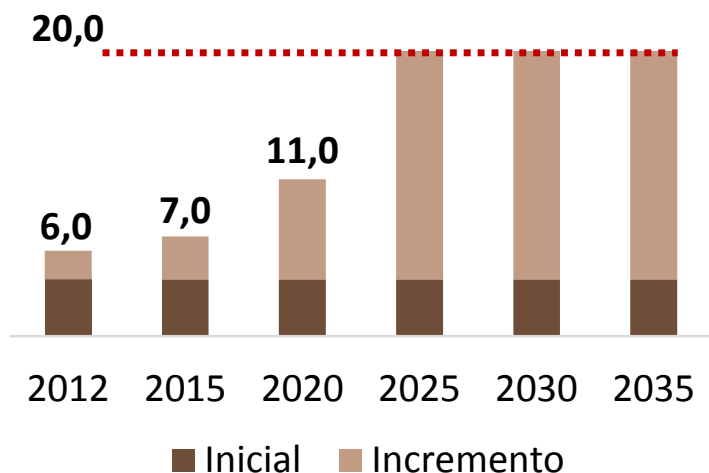
- ❖ Ampliar a taxa de conclusão do Ensino Médio para que se tenha mais jovens aptos ao Ensino Superior;
- ❖ Ampliar fortemente o acesso dos jovens às universidades pela expansão e vagas nas universidades públicas e crédito educativo;
- ❖ Promover maior integração entre universidades e o mercado de trabalho;
- ❖ Dar foco a cursos que permitam a exploração das potencialidades do Rio Grande do Norte;
- ❖ Estimular a expansão da oferta privada em todo o estado.

METAS INDICATIVAS



EQUILÍBRIO FISCAL E INVESTIMENTO | Ampliar a capacidade de investimento para 20% da RCL

Taxa de Investimento
(% da Receita Corrente Líquida)



Fonte: STN. Projeções Macroplan.

A MELHORIA DA GESTÃO DO GOVERNO ESTADUAL LEVA O INVESTIMENTO PARA 7% DA RCL EM 2015, E A CRESCENTE RACIONALIZAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS JUNTAMENTE COM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS VIABILIZAM A ELEVAÇÃO DA TAXA PARA 20% ENTRE 2015 E 2020.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa taxa de investimento público estadual como proporção da receita corrente líquida.



ESTRATÉGIA

Aumentar a eficiência da administração estadual (atividades fim e meio) e promover o equilíbrio fiscal do Estado para ampliar a capacidade de investimento.

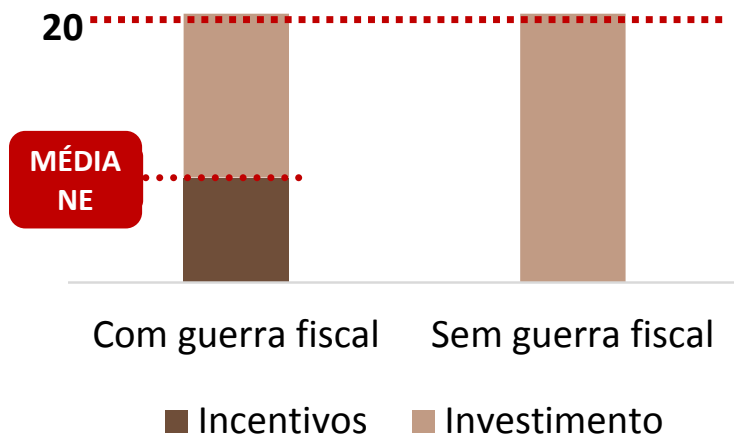
- ❖ Implementar um “choque de eficiência e boa gestão”
- ❖ Limitar as despesas com custeio da máquina pública em proporção à receita ;
- ❖ Viabilizar uma nova estratégia de gestão e remuneração do funcionalismo, visto que a despesa de pessoal é o principal gasto do orçamento estadual ;
- ❖ Ampliar e manter elevada a taxa de investimento;
- ❖ Ampliar de forma progressiva e planejada a concessão de incentivos fiscais (no caso de permanência da guerra fiscal).

METAS INDICATIVAS



INCENTIVOS FISCAIS | Adaptar a estratégia de competitividade à regra do ICMS

Incentivos Fiscais em 2035
(% da Receita Corrente Líquida)



Fonte: BID, STN. Projeções Macroplan.

SOB A REGRA ATUAL, O RN BUSCA CONVERGIR PARA A MÉDIA DO NORDESTE DE RENÚNCIA FISCAL COMO PROPORÇÃO DA RCL. COM CONTROLE OU FIM DA GUERRA FISCAL, O ESTADO PODE ZERAR OS INCENTIVOS FISCAIS E INVESTIR NA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Na atual situação de guerra fiscal, o Estado se encontra pressionado a elevar a competitividade através de incentivos que limitam o investimento público estadual



ESTRATÉGIA

Trabalhar politicamente pelo controle ou pelo fim da guerra fiscal, e ainda:

- ❖ Promover a discussão do tema junto à sociedade;
- ❖ Mobilizar a classe produtiva para alinhar demandas e expectativas;
- ❖ Promover o debate e o desenvolvimento de uma agenda junto ao Congresso Nacional.

Caso prevaleça a Guerra Fiscal:

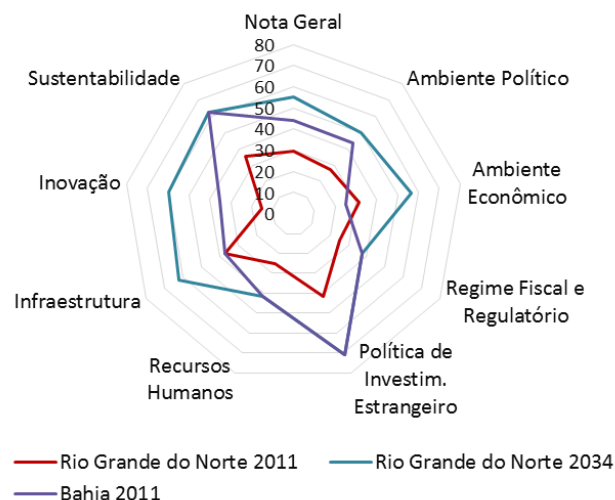
- ❖ Igualar o percentual de incentivos na receita corrente líquida à taxa média do Nordeste;
- ❖ Racionalizar a aplicação dessa política.

METAS INDICATIVAS



AMBIENTE DE NEGÓCIOS | Passar da nota geral de 29,7 para 58,5

Ambiente de Negócios do RN em 2035



Fonte: Centro de Liderança Pública, 2012. Projeções Macroplan.

A PROJEÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS LEVA EM CONSIDERAÇÃO A EVOLUÇÃO RECENTE DO ESTADO E OS EFEITOS GLOBAIS DO MAIS RN, TOMANDO COMO REFERÊNCIA OS ESTADOS DE MINAS GERAIS, BAHIA, PERNAMBUCO E CEARÁ



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Ambiente de negócios pouco atraente e com muitas barreiras burocráticas ou regulatórias, desestimulando investidores



ESTRATÉGIA

Investir na formação e aproveitamento dos ativos de infraestrutura e capital humano em:

- ❖ Energia;
- ❖ Transporte e logística;
- ❖ Recursos hídricos;
- ❖ Comunicação;
- ❖ Educação;
- ❖ Qualidade institucional pública e privada.

Além de reduzir a burocracia para os processos de:

- ❖ Licenciamento;
- ❖ Fiscalização;
- ❖ Abertura de empresa e contratação;
- ❖ Financiamento.

METAS INDICATIVAS



REGULAÇÃO AMBIENTAL | Aprimorar e agilizar o processo de licenciamento ambiental no RN

*Tripé de Condicionantes para um
Licenciamento Célere*



Fonte: IDEMA, UFPB, UFRN

A CELERIDADE DO LICENCIAMENTO DEPENDE DE UM TRIPÉ: REGRAS CLARAS, BUROCRACIA EFICIENTE E QUALIFICAÇÃO EMPRESARIAL PARA O TEMA AMBIENTAL



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Licenciamento e renovação de licenças em ritmo lento e com excessivas exigências burocráticas, atrasando investimentos produtivos.



ESTRATÉGIA

Agilizar a avaliação de processos de licenciamento através de redução da burocracia, de maior clareza nas informações disponibilizadas e na preparação e conscientização dos empresários.

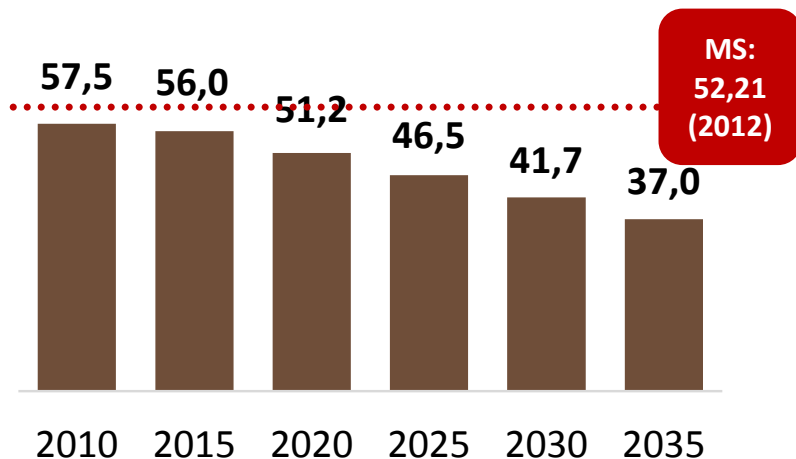
- ❖ Aperfeiçoar e dar mais clareza à legislação;
- ❖ Unificar o processo de licenciamento e de fiscalização ambiental, havendo um órgão em todo o Estado;
- ❖ Informatizar completamente os processos de licenciamento;
- ❖ Promover capacitação e conscientização dos empresários sobre o licenciamento ambiental;
- ❖ Disponibilizar publicamente e de forma clara as informações relevantes.

METAS INDICATIVAS



CELERIDADE DO JUDICIÁRIO | Reduzir a taxa de congestionamento para **37%**

*Taxa de Congestionamento do Judiciário (%
de Processos com Duração Superior a 1
Ano)*



Fonte: Índice de Desempenho da Justiça, CNJ. Projeções Macroplan.

AUMENTO PROGRESSIVO DA EFICIÊNCIA DO JUDICIÁRIO



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta taxa de congestionamento de processos com duração superior a 1 ano.



ESTRATÉGIA

Agilizar o andamento dos processos no Judiciário.

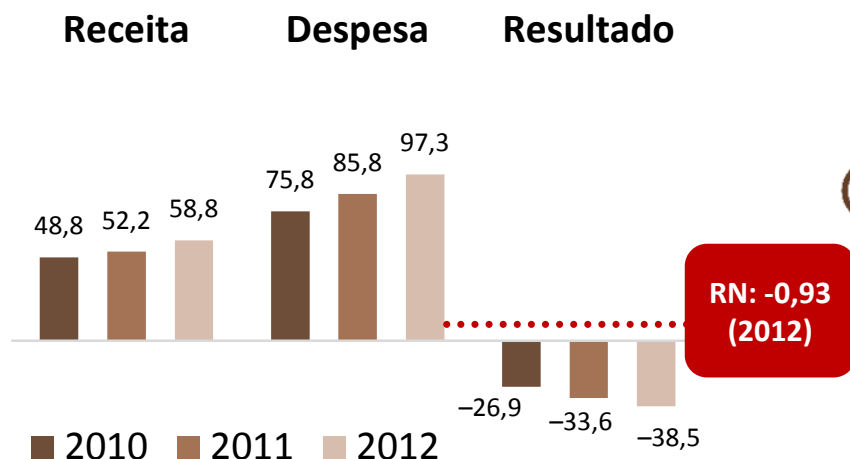
- ❖ Ampliar a informatização do Judiciário, com os melhores padrões de comunicação e integração por sistemas;
- ❖ Estabelecer políticas de melhoria na gestão de processos e pessoas, para garantir que a burocracia prevista legalmente seja realizada eficientemente;
- ❖ Implementar gestão por processos em tempo real, que aumente a produtividade do Judiciário, impedindo que falhas de comunicação e informação atrasem o andamento dos processos.

METAS INDICATIVAS



PREVIDÊNCIA | Preparação ativa para negociação entre Estados e União

Resultado dos Regimes Próprios de Previdência
Social Brasil (R\$ bilhões)



Fonte: CGEEI/DRPSP/SPS/MPS – CADPREV.

A REFORMA PREVIDENCIÁRIA É INEVITÁVEL, E O RN TEM RPPS DE 2005, COM EFEITOS APENAS EM 2035. O ESTADO DEVE PARTICIPAR COM PREMISSAS E AVALIAÇÃO ATUARIAL MUITO ROBUSTAS, PREPARANDO OS SEUS NEGOCIADORES.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescente deterioração da Previdência estadual, sem possível solução em 20 anos pelo Regime Próprio de Previdência social, criado em 2005.



ESTRATÉGIA

Consolidar informações robustas sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Rio Grande do Norte, elaborar e viabilizar plano para promover seu equilíbrio atuarial

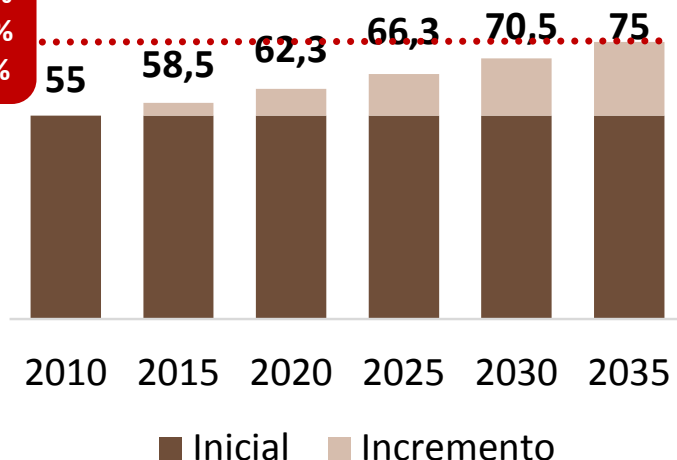
METAS INDICATIVAS



AUTONOMIA FISCAL | ESTADO Ampliar a autonomia fiscal do Estado para 75%

Autonomia fiscal estadual* (%)

RS: 76%
PR: 74%
RJ: 70%



Fonte: IPEA. Projeções Macroplan. *Receita tributária sobre receita líquida disponível.

O DINAMISMO DA ECONOMIA CONTRIBUI PARA A AUTONOMIA FISCAL DO ESTADO, QUE ULTRAPASSA O RJ E ALCANÇA AS MELHORES TAXAS BRASILEIRAS, COMO PR E RS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta dependência de transferências externas no âmbito estadual e municipal.



ESTRATÉGIA

Ampliar a autonomia fiscal do Estado a partir do crescimento econômico e da atuação fazendária.

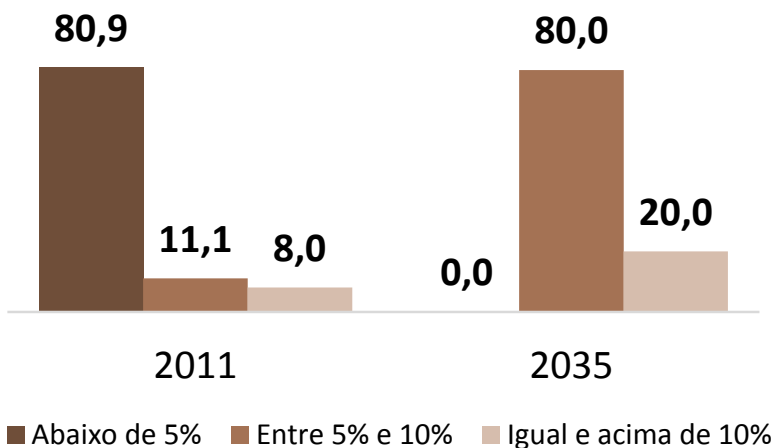
Desenvolver e operar agendas de atuação compartilhada e cooperativa Estado-Municípios, especialmente nas áreas de educação, saúde e infraestrutura visando racionalizar a alocação e o uso de seus recursos e competências.

METAS INDICATIVAS



AUTONOMIA FISCAL | MUNICÍPIOS Reduzir da dependência de transferências externas

Municípios pela Proporção de Receita Própria / Receita Corrente (%)



Fonte: STN.

OS MUNICÍPIOS DO ESTADO PASSAM A GERAR MAIS RECEITA PRÓPRIA, COM APOIO ESTADUAL EM GESTÃO GERAL E FISCAL. NENHUM MUNICÍPIO COM MENOS DE 5% DA RECEITA CORRENTE. A PROPORÇÃO É MAIOR EM MUNICÍPIOS ENTRE 5% E 10%.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta dependência de transferências externas no âmbito estadual e municipal.



ESTRATÉGIA

Ampliar a autonomia fiscal dos Municípios a partir do crescimento econômico e da gestão fiscal.

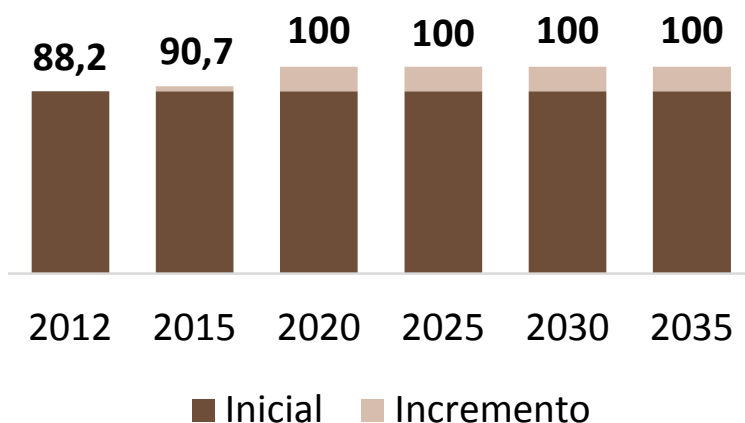
Desenvolver e operar agendas de atuação compartilhada e cooperativa Estado-Municípios, especialmente nas áreas de educação, saúde e infraestrutura visando racionalizar a alocação e o uso de seus recursos e competências.

METAS INDICATIVAS



ABASTECIMENTO DE ÁGUA | Expandir a rede geral de água para **100%** dos domicílios

Domicílios abastecidos pela rede geral de água (%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

O RN JÁ POSSUI UM ALTO NÍVEL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMPARAÇÃO COM OS ESTADOS VIZINHOS. CONSIDERANDO UM NÍVEL DE CRESCIMENTO SEMELHANTE AO DELES (2% A.A.), O ABASTECIMENTO CHEGARÁ A TODO O ESTADO AINDA EM 2020.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Acesso ao sistema de abastecimento de água incompleto.



ESTRATÉGIA

Atender a toda a população do Estado com abastecimento domiciliar de água.

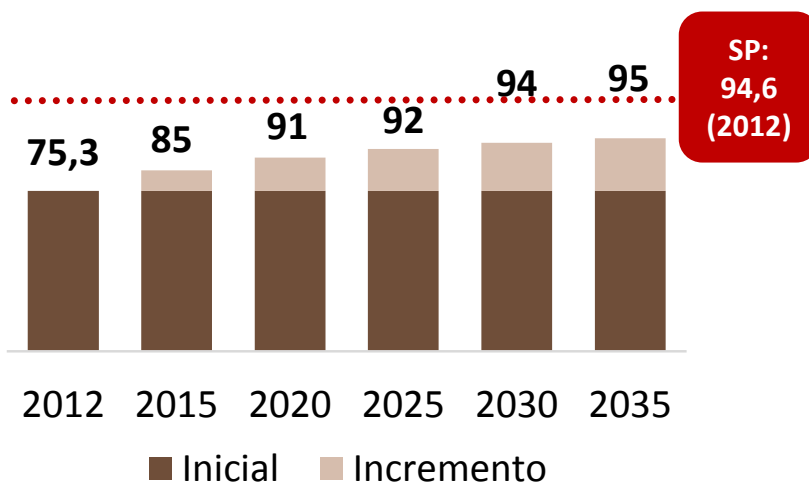
- ❖ Ampliar a cobertura do sistema de abastecimento de água de forma acelerada, até a sua universalização
- ❖ Desenvolver programas para abastecimento industrial e comercial de água.

METAS INDICATIVAS



ESGOTAMENTO SANITÁRIO | Aumentar a cobertura para 95% do RN

Domicílios ligados à rede coletora de esgoto e fossa séptica (%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

EM 2020 O PROJETO SANEAR RN ATINGE SUA META, COM 80% DO ESTADO LIGADO À REDE COLETORA. O DESENVOLVIMENTO DO RN PERMITE UMA COBERTURA AMPLA ATÉ 2035, CONSIDERANDO TRANSFERÊNCIA DE DOMICÍLIOS COM FOSSA PARA A REDE COLETORA.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Acesso a sistemas de esgotamento sanitário incompleto.



ESTRATÉGIA

Expandir o investimento em esgotamento sanitário, permitindo a destinação correta de resíduos orgânicos.

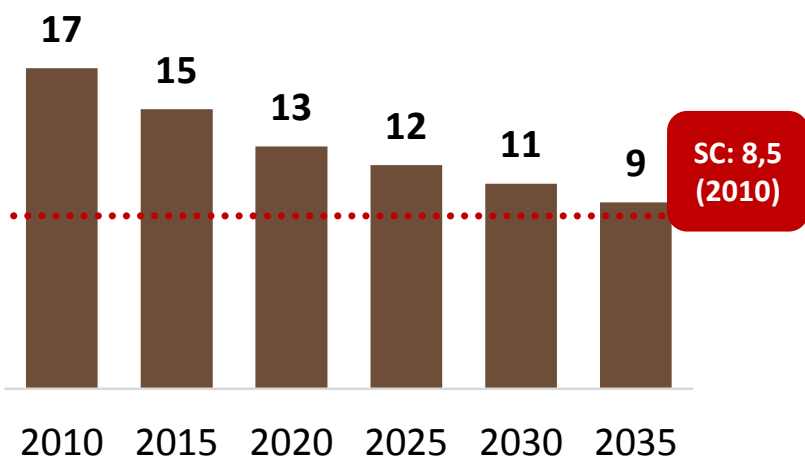
- ❖ Execução do projeto de saneamento Sanear RN, que visa colocar 80% do Estado conectado à rede coletora de esgotos.
- ❖ Desenvolver projetos de saneamento rural, com instalação de fossas sépticas e capacitação e conscientização dos produtores sobre o destino dos resíduos.

METAS INDICATIVAS



MORTALIDADE INFANTIL | Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10 crianças a cada mil

Taxa de Mortalidade Infantil (crianças que não sobrevivem ao 1º ano de vida / mil crianças)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico. Projeções Macroplan.

O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL, BEM COMO O AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, O SANEAMENTO BÁSICO E A NUTRIÇÃO INFANTIL, REDUZEM A MORTALIDADE INFANTIL..



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta mortalidade infantil, baixa qualificação dos serviços públicos de saúde e sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário incompletos.



ESTRATÉGIA

Realizar ações de prevenção e redução da mortalidade infantil.

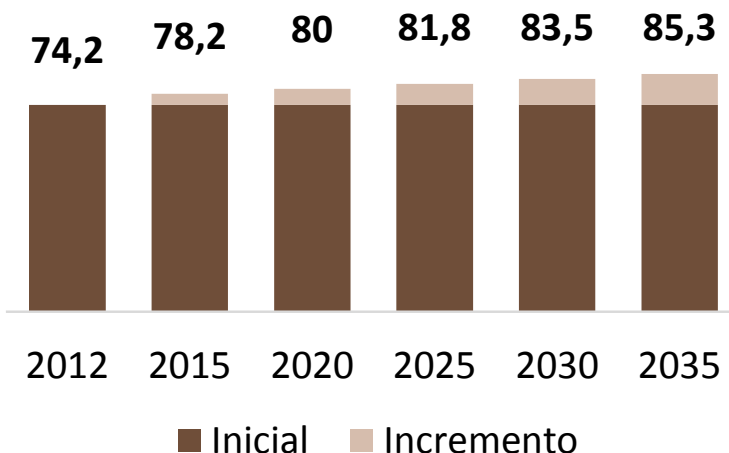
- ❖ Ampliar o Programa Saúde da Família;
- ❖ Ampliar e qualificar as redes de atenção materno-infantil;
- ❖ Universalizar o acesso à água;
- ❖ Universalizar o saneamento adequado - esgotamento sanitário ou por fossa séptica.

METAS INDICATIVAS



SAÚDE DA FAMÍLIA | Ampliar o atendimento para 85% da população

População Atendida pelo Programa de Saúde da Família (%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, Ministério da Saúde. Projeções Macroplan.

SERVIÇOS PÚBLICOS SE QUALIFICAM E O PSF É AMPLIADO, ATENDENDO A DEMANDA CRESCENTE PELO SUS.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa capacidade dos serviços públicos de saúde.



ESTRATÉGIA

Qualificar e ampliar a cobertura do Programa de Saúde da Família.

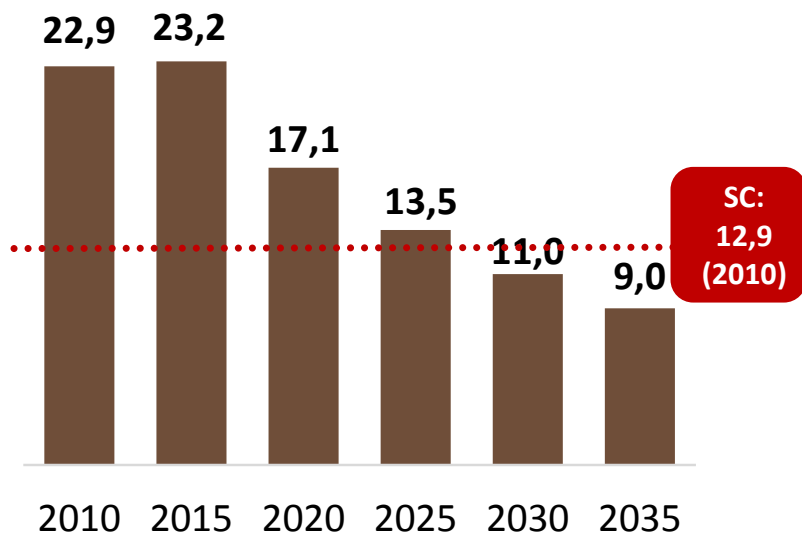
- ❖ Ampliar o atendimento do Programa de Saúde da Família para toda a população SUS dependente;
- ❖ Focar especialmente na saúde preventiva, visto o menor custo e maior efetividade da abordagem;
- ❖ Capacitar os profissionais do Programa para o atendimento preventivo à terceira idade;
- ❖ Aumentar os níveis de satisfação e de confiança dos usuários do sistema de saúde.

METAS INDICATIVAS



SEGURANÇA | Reduzir a taxa de homicídios para 9 a cada cem mil

Taxa de Homicídios (a cada 100 mil habitantes)



Fonte: Mapa da Violência 2012. Projeções Macroplan.

MELHORIA DA DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA, JUNTO COM A MELHORIA NOS ÍNDICES DE EDUCAÇÃO E O AUMENTO DO EMPREGO E DA RENDA, LEVA O ESTADO DE VOLTA À TAXA DE HOMICÍDIO DO ANO 2000



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento da taxa de homicídio em cerca de três vezes nos últimos 15 anos.



ESTRATÉGIA

Requalificar e melhorar o desempenho da defesa social e a segurança pública nos âmbitos estadual e municipal.

- ❖ Desenvolver sistema integrado de defesa social articulando os diversos órgãos, inclusive municipais;
- ❖ Estabelecer a gestão orientada para resultados;
- ❖ Qualificar as instituições de segurança pública, com equipamentos e inteligência policial;
- ❖ Fortalecer a educação e a geração de emprego juvenil, ampliando a empregabilidade;
- ❖ Promover ações focadas nas áreas de foco de violência;
- ❖ Expandir a capacidade carcerária do estado.

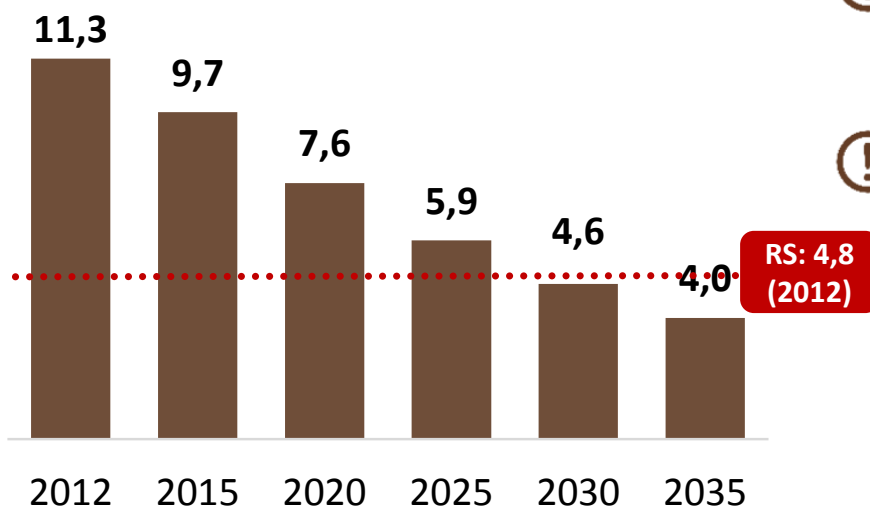
METAS INDICATIVAS



Macroplan®
Prospecção, Estratégia & Gestão

DÉFICIT HABITACIONAL | Reduzir o percentual de moradias em péssimo estado para 3,6%

Déficit Habitacional(%)



Fonte: IPEA. Projeções Macroplan.

O CRESCIMENTO DA RENDA PER CAPITA, DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DO DESEMPENHO DA ECONOMIA PERMITEM UMA RÁPIDA REDUÇÃO NO DÉFICIT HABITACIONAL.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento do déficit habitacional.



ESTRATÉGIA

Assegurar a habitabilidade nos municípios do Estado.

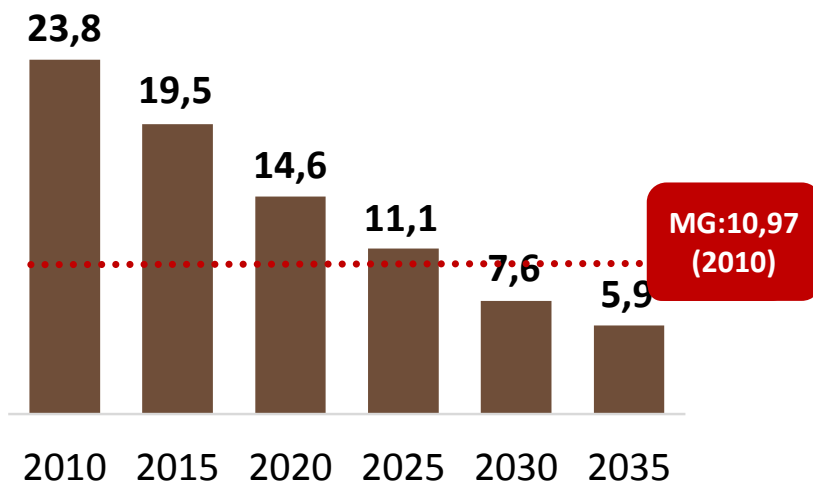
- ❖ Apoiar programas de qualificação da habitação rural, com ampliação do acesso à água e ao saneamento adequado;
- ❖ Reforçar a capacidade de planejamento e gestão urbana nos municípios;
- ❖ Ampliar o financiamento de habitação para a população de baixa renda para que tenham domicílios dentro das condições básicas de moradia;
- ❖ Mitigar a conformação de bolsões de miséria nas cidades.

METAS INDICATIVAS



POBREZA | Reduzir a taxa de pobreza para 5,9% da população

Indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00* mensais (%)



Fonte: IPEA Data. Projeções Macroplan. *R\$ de 2010.

A ACELERAÇÃO DA ECONOMIA POTIGUAR E A MELHORIA NOS ÍNDICES DE ESCOLARIDADE LEVA À QUEDA DO PERCENTUAL DE POBRES.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Altos índices de pobreza e de desigualdade social.



ESTRATÉGIA

Aumentar o número de empregos formais no Rio Grande do Norte e a renda da população empregada

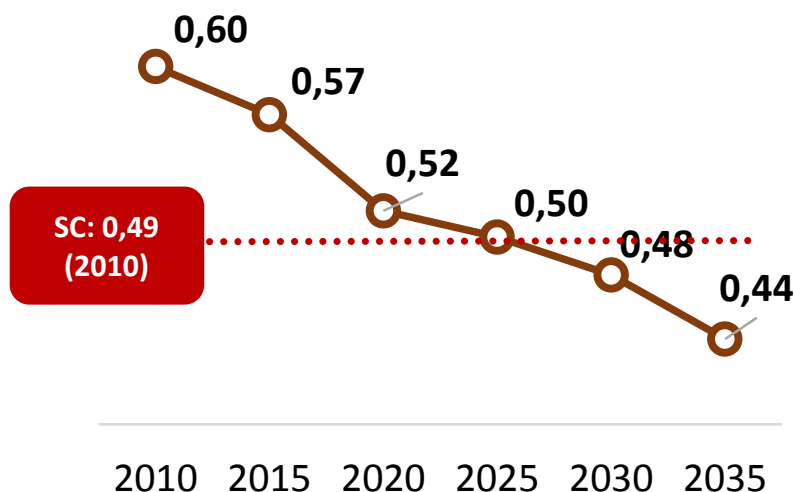
- ❖ Promover um salto de qualificação da juventude para superar a perpetuação da pobreza;
- ❖ Dar continuidade às políticas compensatórias para mitigar a pobreza extrema;
- ❖ Fazer investimentos em habitação e esgotamento sanitário, e para melhorar a qualidade de vida da população;
- ❖ Fazer investimentos em educação e qualificação, que facilitam o acesso ao emprego;
- ❖ Qualificar a rede de cidades médias e pequenas visando melhoria de vida no interior.

METAS INDICATIVAS



DESIGUALDADE SOCIAL | Reduzir o Índice de Gini para 0,44

Índice de Gini (entre 1 e 0)



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2013. Projeções Macroplan.

AUMENTA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO ESTADO COM A ELEVAÇÃO DOS SALÁRIOS, DEVIDO À FORTE DEMANDA POR MÃO DE OBRA E À MELHORIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DA EDUCAÇÃO COMO UM TODO.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Altos índices de pobreza e de desigualdade social.



ESTRATÉGIA

Garantir que a aceleração da economia e a melhoria da escolaridade aumentem a igualdade de oportunidades no Estado.

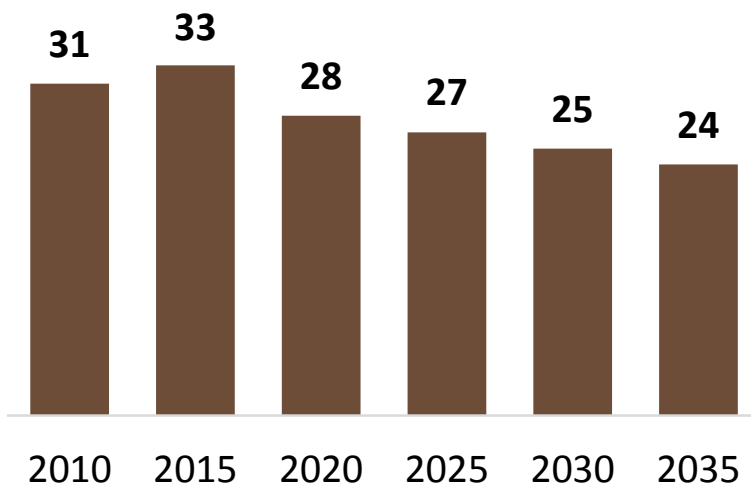
- ❖ Aumentar a oferta de empregos e a renda da população, com o desenvolvimento do empreendedorismo potiguar;
- ❖ Aumentar o salário médio e facilitar acesso ao emprego como resultado do aumento da produtividade decorrente dos investimentos em educação e qualificação de mão de obra e da modernização do sistema produtivo.

METAS INDICATIVAS



DESLOCAMENTO NA RM DE NATAL | Reduzir o tempo médio até o trabalho para **24 minutos**

Tempo Médio de Deslocamento para o Trabalho na Região Metropolitana de Natal (min)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico. Projeções Macroplan.

INVESTIMENTOS EM TRANSPORTE PÚBLICO E OBRAS DE MOBILIDADE GARANTEM QUE O TEMPO DE DESLOCAMENTO SEJA LIMITADO, DE FORMA QUE A CIDADE CRESÇA SEM OS IMPACTOS NEGATIVOS DAS AGLOMERAÇÕES.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento do tempo de deslocamento médio.



ESTRATÉGIA

Assegurar mobilidade de qualidade nas zonas urbanas.

- ❖ Conduzir o planejamento para acompanhar e antecipar necessidades em mobilidade urbana;
- ❖ Desenvolvimento de projetos de mobilidade urbana de forma que a cidade cresça e se desenvolva sem trazer prejuízos à população.
- ❖ Criar gestão urbana compatível com as cidades médias e grandes, para garantir a redução do tempo médio de deslocamento para o trabalho;

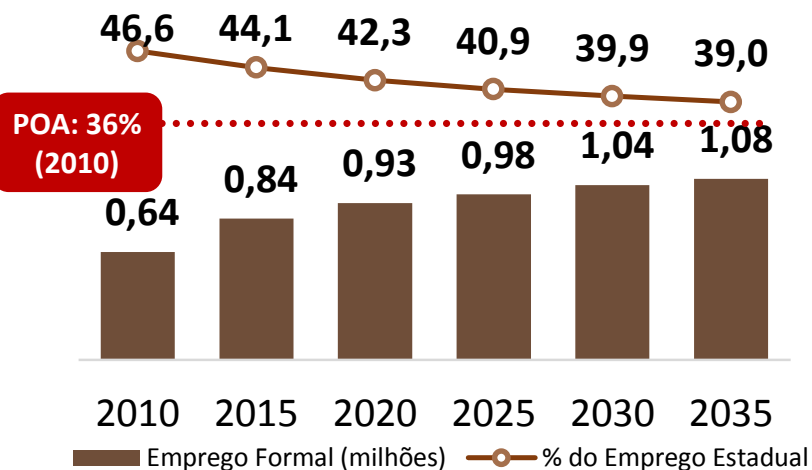
METAS INDICATIVAS



Macroplan®
Prospecção, Estratégia & Gestão

EMPREGO FORMAL NA RM DE NATAL | Desconcentração do emprego

Emprego formal na Região Metropolitana de Natal (milhões) e participação no emprego estadual (%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, MTE - RAIS. Projeções Macroplan.

CRESCE O EMPREGO FORMAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL, CONCOMITANTEMENTE COM UMA INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO, QUE GERA MAIS EMPREGOS NO INTERIOR.



OPORTUNIDADE OU GARGALO

Concentração do desenvolvimento empresarial na Região Metropolitana de Natal.



ESTRATÉGIA

Realizar políticas de atração de empreendimentos para o interior, levando indústria, comércio e serviços para os polos regionais do Estado.

- ❖ Apoiar a desconcentração da indústria, incentivando a formação de múltiplos polos industriais no estado;
- ❖ Melhorar a prestação dos serviços públicos em todo o Estado, para aumentar a qualidade de vida no interior e evitar a concentração populacional excessiva na metrópole.